

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A população de Berlim não se mostra impressionada com a ameaça de novo bloqueio

BERLIM, 31.—Dentro de poucas horas pode começar um novo bloqueio da zona ocidental de Berlim, mas o publico que enche os teatros de Kurfurstendamm e os porteiros agalados que abrem e fecham as portas dos clubes nocturnos não revelam o mais pequeno sintoma de nervosismo por causa do bloqueio.

A poucos metros de distancia, há trincheiras e barricadas, algumas de arame farpado, e o que—por lampejo de imaginação—pode classificar-se de ocasional armadilha de tanques em

torno da fronteira citadina de 150 milhas, onde se estabelece ligação com a zona russa. A Polícia germano-oriental, que realizou este trabalho, tinha ordens para o acabar até á meia-noite de ontem.

Esta é a data segundo a qual não só a zona ocidental de Berlim, mas toda a fronteira germano-occidental ficará envolta num cordão da Polícia estadual germano-oriental como represália contra a nova convenção assinada entre os ocidentais e o Governo de Bonn.

As parangonas de notícias da Alemanha apresentam um panorama familiarmente assustador na Imprensa mundial. Mas o «Berliner», que faz os seus prognósticos sobre os resultados dos desafios de futebol, coloca a garrafa do leite á porta de casa e dorme descansadamente. Aqui e ali, na cidade, uma esposa e mãe faz e refaz o orçamento semanal para comprar uma pequena reserva de açúcar, gorduras, feijão e o óleo de cozinha (por causa das duvidas).

Também «por causa das duvidas» muitos Berlineses orientais atravessaram as fronteiras dos sectores ocidentais durante os ultimos dias para comprar coisas que não conseguem obter baratas na sua parte da cidade, tais como sapatos, que no sector so-

(Continua na ultima página)

Pedro Calmon ao chegar a Lisboa exaltou

os valores comuns

da mentalidade lusitana

O prof. dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e presidente da Academia Brasileira de Letras, chegou esta madrugada a Lisboa. Naturalmente fatigado da viagem, mas sorrindo sempre, Pedro Calmon—a quem várias pessoas apresentaram cumprimentos, en-



O sr. dr. Pedro Calmon com as entidades que o aguardavam

trê as quais o sr. dr. Julio Dantas—lembrou que muitas vezes tem estado entre nós, pelo que: «Não sou já um desconhecido em Portugal, nem Portugal é um desconhecido para mim». Do breve dialogo—entre Pedro Calmon, de um lado e, do outro, os amigos que o rodeiam—merece ainda recordar-se esta sua frase:

—Em Lisboa—é quase inútil dizê-lo—como no Rio, isto é, neste ambiente sentimental em que a Língua portuguesa tão sonoramente proclama as razões permanentes da nossa civilização moral, sinto-me tão bem e tão á vontade como se estivesse na minha terra. Temos valores semelhantes, destinos comuns, raízes de sangue que nada ofusca ou destrói. Isto de sermos brasileiros ou portugueses é o mesmo que dizer que somos, portugueses e brasileiros, apenas lusitanos. Como lusitanos, temos de nos estimar cada vez, de mais nos respeitar e mais afirmar o valor da nossa cultura, da nossa civilização das nossas instituições.

Pedro Calmon, que teve palavras de apreço para os propósitos que determinaram a recente visita da embaixada intelectual portuguesa ao Brasil, conclui afirmando que espera, através das suas conferências e dos contactos oficiais que vai ter entre nós, proclamar bem alto quanto está sensibilizado e comovido com esta visita.

Lidimo representante

da Literatura portuguesa

Encontra-se em França, para colaborar nas comemorações do 150.º aniversário de Victor Hugo, na reunião dos P. E. N. Clubes e no Congresso de Escritores da 1.ª metade do século XX, que se realiza na Sorbonne, o romancista Ferreira de Castro.

Ninguém poderia nesta hora representar com mais direito e melhor as letras portuguesas, do que o autor da «Selva», não tão sómente por ser o nosso escritor contemporâneo de maior projecção universal, aquele cuja obra de ficcionista se encontra hoje em dia traduzida não só em quantas linguas, a par dos maiores escritores de todas as literaturas, mas sim antes, também, e sobretudo, pela sua forte e impolvida personalidade literária, que já mais deixou que fosse traída mesmo nas circunstâncias mais dramáticas, a sua missão de escritor. E' o ro-



Esta atraente sereia a sair da água descobriu um modelo de fato de banho a que não falta, sequer, a sugestão das escamas cobrindo-lhe o corpo. O modelo—do estilo chamado «sophisticated»—vem, como não podia deixar de ser, de Hollywood

Os indigenas de Timor

continuam a dispensar
um acolhimento
entusiastico

ao ministro do Ultramar

LOSPALOS (Timor), 31.—A visita do sr. ministro do Ultramar a esta provincia ultramarina continua a dar lugar ás mais vibrantes manifestações de patriotismo por parte das populações, cujo portuguesismo e dedicação á Mãe-Pátria são, na verdade, impressionantes. Ontem, antes de sair de Baucau para continuar a sua visita á circunscrição, para Leste da ilha, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues procedeu á entrega de medalhas comemorativas da sua viagem a 8 «liurais» e a 56 chefes «sucos».

Logo de madrugada, reuniram-se no largo da vila muitos milhares de indigenas, homens e mulheres, ostentando vistosos e coloridos capotes de penas. Voltou a ver-se a impressionante concentração dos moradores, muitos deles envergando jaquetas vermelhas, o que dava

(Continua na página central)

DEPOIS DOS ACORDOS DE BONN (2)

E' inquietante pensar que a integração da Alemanha pode levar a uma tentativa para recuperar as provincias de Leste

PARIS, Maio.—A posição do Governo Federal de Bonn é conhecida: o que os Russos não estão dispostos a ceder á Alemanha está esta disposta a retomá-lo com o auxilio dos seus aliados. «O sentido de uma politica, englobando toda a Alemanha, disse em Dezembro de 1951 o chanceler Adenauer, não pode deter-se no limite da zona de ocupação ocidental. A nossa intenção é a de devolver as liberdades democráticas aos nossos irmãos que se encontram sob o dominio dos soviets».

Neste caso, qual será a atitude das potências ocidentais? Estas foram apanhadas na engrenagem que criaram e de que difficilmente sairão. Neste momento podem considerar-se, mais ou menos, prisioneiras do chanceler Adenauer e da sua politica, o que equivale a dizer que se vêem obri-

gadas a segui-lo até final se não quiserem perder as vantagens da integração.

Na Alemanha toda a politica das potências ocidentais assenta na figura do chanceler Adenauer. Este sou-

(Continua na 3.ª pag.)

A Casa de Saboia

ganhou uma acção
contra o Estado italiano

ROMA, 31.—A Itália vai entregar propriedades no valor de 895 milhões de liras ás filhas do falecido rei Vitor Manuel III. O Tribunal de Apelação sentenciou a noite passada que a morte do rei Vitor Manuel no exilio, em Alexandria, três dias antes de entrar em vigor a Constituição republicana, em 1 de Janeiro de 1948, dava direito a suas filhas á sua parte nas propriedades da casa real de Saboia, no valor de 1.120 milhões de liras.

A Constituição determinou o confisco pelo Estado italiano das propriedades do rei ou de qualquer dos seus herdeiros masculinos.

O Tribunal de Apelação confirmou uma decisão de um tribunal de 1.ª instancia, da qual o Estado italiano interpusera recurso.

Nos termos do parecer, o Estado poderá ficar na posse apenas de um quinto dos bens de Saboia, o que pertenceria ao ex-rei Umberto, filho do rei Vitor Manuel, que actualmente vive no exilio, em Portugal. Os outros quatro quintos serão agora divididos entre a princesa Yolanda Calvi, de 50 anos; a ex-rainha Joana da Bulgária, viúva do rei Boris, de 44 anos; a princesa Maria de Bourbon e Parma, de 37 anos; e os três filhos, da princesa Mafalda de Asia, que morreu no campo de concentração de Buchenwald, em 1944, com a idade de 41 anos.

Duas das propriedades maiores são de caça, entre Roma e o mar. As restantes estão situadas no Piemonte, distrito natal da familia de Saboia.

O Estado poderá apelar da decisão para o Supremo Tribunal.—(R.).

RAMOS DE ALMEIDA

(Continua na 3.ª pag.)

Uma organização industrial modelar

As oficinas Ed. Ferreirinha & Irmão, L.da

no 25.º ano de existência

NUM MOMENTO, como este, em que se incrementa o apetrechamento industrial do País; em que, de semana para semana, novas organizações industriais surgem e se inauguram, criando outras fontes de riqueza e, sobretudo, a euforia de um progresso que deixa antever concreta melhoria do nosso nível de vida; num momento, como este que todos nós vivemos, em que se forjam as armas para a luta do futuro e se colocam na industrialização do País as melhores esperanças de sobrevivência, estabilidade e prosperidade, oferece singular oportunidade a celebração das «BODAS DE PRATA» de uma organização industrial portuense que se pode considerar, sem favor, um modelo de inteligente orientação, de apetrechamento técnico e de qualidade de produção.

O Porto, tradicionalmente celebrado como cidade de trabalho e de iniciativas, pode orgulhar-se de, também no campo industrial, ser o primeiro.

Se se tiver em atenção o facto de a organização industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da possuir oficinas especializadas no fabrico de pistões, camisas, caviilhas, segmentos, engrenagens e outras peças para todos os modelos de motores, e, ainda, o de máquinas de furar motorizadas, buchas concentricas para tornos, teares circulares e, também, trabalhos de mecânica geral e fundição especializada, sendo, portanto, uma das mais importantes do género da Península, melhor se avaliará a importância de que o acontecimento se reveste.

Ao celebrarem-se vinte e cinco anos de existência da organização industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da não é, tão somente, os fundadores e proprietários de tão considerada firma, os únicos que estão de parabéns, mas, com eles, a cidade do Porto, todos os portugueses que verdadeiramente sintam no seu coração o legítimo orgulho de verem triunfar uma iniciativa portuguesa que ao integrar-se, agora, no plano de industrialização do País, ocupará, já, um lugar de especial relevo e da maior projecção.

Da modesta oficina de 1927 à importante organização de 1952

Sem tentarmos, sequer, fazer aqui a história da Organização Industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da, devemos, no entanto, evocar esse período heroico de 1927 e os fundadores da Organização, os irmãos EDUARDO e JORGE FERREIRINHA, que devotadamente se lançaram na empresa, criando a sua indústria de reparação de automóveis e renovação de motores. A instalação da modesta oficina, à RUA DA PIEDADE, 92, marcou a primeira etapa de uma ascensão gloriosa. O nome dos irmãos FERREIRINHA, que BENEDITO FERREIRINHA, automobilista da velha guarda e técnico de comprovada competência tão

prestigiada, legara a seus filhos, logo impôs no conceito geral essa pequena oficina que os entendidos, os mais conhecedores e exigentes, passariam a recomendar para as grandes reparações de automóveis, para renovação e afinação de motores, para todos os trabalhos mecanicos de precisão e de absoluta confiança.

Naturalmente, a clientela aumentou no decurso de poucos meses. Cliente servido era um novo amigo e um propagandista entusiasta. Correspondendo à necessidade premente da ampliação da oficina, foi esta então transferida para instalações mais vastas e modernas, em pavilhão construído à RUA DA BOA NOVA. A data da nova instalação 5 de Outubro de 1929 marca a segunda etapa e assinala-a, brilhantemente, na compensação de um esforço inteiramente orientado e consolidado por um labor honesto que ninguém deixava de reconhecer com merecidos louvores.

As novas oficinas, dispondo, já, de mais modernas máquinas e mais pessoal especializado, permitem alargar o fabrico—e aperfeiçoá-lo ainda mais. Os irmãos FERREIRINHA, cultos, sabedores do seu ofício, empreendedores, dinamicos, não se deixam embalar e adornar pelos louvores, mas, também, não se deixam entusiasmar com os êxitos. Toda a sua atenção vai para o terreno que pisam pretendendo que seja, sempre, o mais firme.

Ao iniciarem, em 1932, o fabrico de pistões em liga de alumínio, fundidos em coquilha, souberam, assim, medir toda a responsabilidade que o arrojado empreendimento comportava. E, desse escrupuloso e metódico e inexorável, dessa meticolosa exigência no fabrico do novo produto, encontraram, eles, a plena confirmação das possibilidades previstas, permitindo-lhes iniciar, sob os melhores auspícios, o fabrico de outros acessórios mais delicados, como o dos segmentos, o de camisas, caviilhas, etc.

Hoje, ampliado extraordinariamente o fabrico de todos os produtos da Organização Industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da, dispõem as oficinas de novas e magníficas instalações que ocupam uma área considerável e nas quais se pode ver o mais moderno equipamento técnico, máquinas-ferramentas de alta precisão e todo o apetrechamento de uma grande fábrica verdadeiramente capaz de produzir artigos que não receiam o confronto com os dos mais reputados fabricantes estrangeiros.

A Organização ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da, ao celebrar estes vinte e cinco anos de especialização ao serviço da Agricultura, Indústria, Marinha, Aviação e Transporte, pode orgulhosamente demonstrar os cinco factores que asseguram, de uma maneira absoluta, a confiança nos seus produtos. 1.º—Qualidade dos materiais empregados. 2.º—A mais moderna técnica de fabrico. 3.º—Precisão assegurada por um controle rigoroso, utilizando a mais moderna aparelhagem. 4.º—Máquinas moderníssimas. 5.º—Longa experiência.

Uma rápida visita às novas instalações da Rua da Boa Nova

Tivemos a ocasião de visitar, há dias, as novas instalações da Organização Industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da, à RUA DA BOA NOVA, onde se ergueu aquele magnífico padrão de trabalho em que se empregam, actualmente, cerca de trezentos operários dos dois sexos.

Começamos a nossa visita pelo edifício das primeiras instalações, a acusar os sucessivos aumentos impostos pela crescente e imprevista necessidade de ampliação. Nesse edifício, agora utilizado, em parte, como armazém e secção de embalagem, e no restante, como depósito de acessórios prontos para entrega, surpreendemos um imenso lote onde, devidamente acondicionados e identificados, se encontram mais de 500.000 segmentos em «stock» para todos os tipos de motores e marcas de automóveis. A primitiva fundição, agora transformada em armazém de materiais pré-fabricados e matérias-primas, entre as quais vimos, em quantidade, aços variados, lingotes de ligas de alumínio, bronze, etc. Em vasto armazém anexo, pudemos observar muito material pronto para montagem, devidamente protegido.

E chegamos, então, às novas instalações. Passamos pelas salas de estudos, orçamentos e desenho, onde trabalham equipas de técnicos. Aqui se preparam todas as obras entregues à execução das oficinas, com a máxima atenção pelo mínimo pormenor.

Na sala de planificação do fabrico—«planing»—foi-nos dado verificar que a Organização Industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da dispõe, também, neste importante departamento, de bem dispostos quadros onde está esquematizada toda a produção da firma, utilizando assim os mais recentes métodos da importante organização Codel.

Técnicos especializados dirigem estas secções, que um quadro de pessoal escolhido serve dedicadamente.

Agora, vemos a nova secção de fundição, seis vezes mais ampla que a primitiva, apetrechada com o mais moderno equipamento técnico. Fornos eléctricos para a fundição de pistões de alumínio, moldação pneumática de segmentos, em máquinas construídas pelas oficinas FERREIRINHA e que são, ainda hoje, o que há de mais perfeito no género! Máquinas especiais preparam as areias sintéticas de moldagem—as primeiras no Norte do País. Fornos para fundição de ferro, providos, já, de moderníssimo aparelho dosador de ar insuflado. Fornos eléctricos, com aparelhagem complementar de manobra, para temperas e todos os tratamentos

térmicos. Em montagem, outro forno eléctrico para a fundição de aço. Eis um esboço do actual equipamento desta importante secção de ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da.

Passamos à ampla secção de fabrico. A diversidade, o numero de máquinas-ferramentas é surpreendente. Uma completa aparelhagem electro-mecânica, servida por um pessoal seleccionado, da mais elevada capacidade, possibilita o fabrico de todo o género de peças para qualquer tipo e classe de motores, desde o minúsculo «besouro» tão em voga na motorização dos bicicletas, aos potentes motores «Diesel» mais pesados, motores de avião, etc.

Assistimos ao fabrico das celebradas máquinas de furar, de grande precisão e rendimento, cada vez mais preferidas mercê da sua construção rígida, robusta, sem a menor vibração. Baterias de tornos especiais para pistões e outros de grande produção, para diversos fins. Alguns daqueles e ainda outras máquinas estudadas e construídas por ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da. Máquinas de movimentos comandados hidráulicamente, para eliminar vibrações, destinadas, à rectificação de camisas, caviilhas, etc. Outras, para rectificação plana. Frezadoras variadas para a execução de todo o género de frezagens.

Uma maravilhosa máquina, a máquina «MAAG», suíça, chamou-nos a atenção, pelo seu funcionamento inteiramente automático, talhando dentes de engrenagens cilíndricas ou helicoidais, desde o mais pequeno tamanho até 800 mm. de diâmetro! Pouco distante, outra máquina digna de atenção: um torno de copiar «G. F.», também suíço—verdadeiro pantógrafo automático e de extrema precisão.

Seguidamente percorremos a secção das máquinas pesadas, com a sua ponte rolante capaz de elevar do solo e transportar até à máquina a que se destine qualquer desses pesados motores marítimos. Nessa secção, vimos as complicadas máquinas de brochar cilindros, uma moderna radial furadora, uma broquedadora horizontal, uma plaina «Nills» e um poderoso torno de 15.000 quilos, adequado para se trabalharem as maiores peças.

Curiosa, ainda, a secção de ferramentaria, que não só mantém todas as ferramentas em perfeito estado e as fornece a todas as dependências das oficinas, como, também, está apta a criar e fabricar qualquer nova ferramenta exigida para o fabrico de qualquer peça.

Depois, estivemos num bem apetrechado laboratório, onde se fazem os ensaios químicos, metalográficos e de resistência de materiais—em funcionamento desde 1938—e, por último, foi-nos dado ver a secção de controle de fabrico, dispondo de um completíssimo instrumental de alta precisão, para todo o género de verificações e calibrações. Estas secções representam, no conjunto do equipamento técnico das oficinas, postos de aturada e constante vigilância, de rigorosa e inflexível fiscalização de qualidade e perfeição de fabrico. Os controles acusam diferença sobre as tolerâncias máximas, que vão até às milésimas de milímetros. As colecções de padrões universais ali estão, para a calibragem rigorosa dos aparelhos medidores, dos micrómetros de precisão que, nas oficinas ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da, substituem, obrigatoriamente, nas mãos dos operários, os vulgares compassos de todas as oficinas metalúrgicas e serralharias mecânicas.

Ao concluirmos a nossa visita, foi-nos dado ver, ainda, em pleno e maravilhoso funcionamento, o novíssimo tear circular EFI—licença Fayolle-Ancet—novidade revolucionária na técnica da tecelagem. As suas características principais são, de facto, totalmente originais. O tecido forma-se pela rotação de oito lâminas que dispõem, simultaneamente, oito fios de trama nas calas. O funcionamento é suave e sem as características pancadas dos teares rectilíneos. Um prodígio de concepção que se completa com a maravilha da perfeição da construção.

Antes de deixarmos aquela casa de trabalho, pudemos ver, com natural curiosidade, que a firma ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da não atendeu somente, ao progresso técnico das suas novas instalações. A parte social mereceu-lhe, igualmente, o maior interesse.

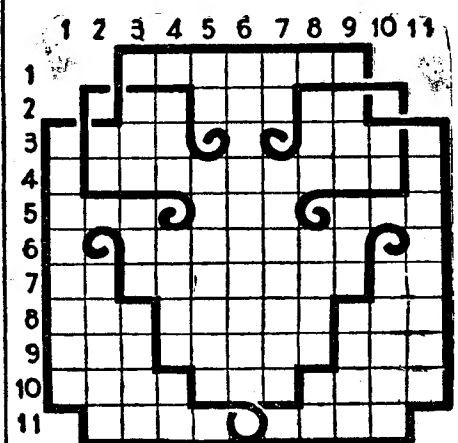
Deste modo, reservou, na construção dos novos edifícios, dependências destinadas ao seu pessoal e que compreendem uma escola técnica privativa para a preparação de artefactos especializados, consultório médico, higiénicas instalações sanitárias e lavabos, vestiários, chuveiros, amplos e alegres refeitórios debruçados sobre jardins floridos.

Para que o pessoal possa utilizar nos refeitórios as refeições levadas de casa, dispõem, estes, de cozinha apetrechada com fogão eléctrico e instalação de banho-maria eléctrico, permitindo-lhe, assim, aquecer a refeição com toda a comodidade de rapidez e eficiência.

O que, afinal, tudo prova e comprova o cuidado e o interesse que caracteriza, fundamentalmente, a Organização Industrial ED. FERREIRINHA & IRMÃO, L.da, que assim se mostra, até nos mínimos pormenores, uma organização modelar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3484



HORIZONTAIS: 1—Substituto. 2—Doutor. Solitários. Pretecto. 3—Regra. Procedi. 4—Venderam com a condição de voltar a comprar em certo tempo, se assim o entenderem. 5—Atmosfera. Senhores (abrev.). Juntei. 6—Sossegados. 7—Preposição. Ligadura. Nota de música. 8—Sofrimento. Silva. Maior. 9—Principio. Bosques. Além. 10—Extra. Dificuldade. Entende. 11—Afastas-te. Superfície.

VERTICAIS: 1—Penhascos. 2—Nota de música. Intentes. 3—Tempo do verbo dar. Acima! Cabo da costa de Portugal. 4—Escarnecer. Amarram. Nesse lugar. 5—Artigo (pl.). Livram-se. 6—Contestação. 7—Carta de jogar. Manhosas. 8—Parceiro. Rezas. Parecência. 9—Localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. Emprega. Importune. 10—Prefixo de negação. Lata. 11—Alarido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3483

HORIZONTAIS: 1—Atiro. Gotas. 2—Benéfico. 3—Ou. Dá. Aos. As. Em. 4—Tenra. Alada. 5—Osgas. Magos. 6—Apor. Agre. 7—Idolo. Proar. 8—Rasas. Soara. 9—AC. Ar. Aio. Sá. Mi. 10—Deambularam. 11—Amiga. Asilo.

VERTICAIS: 1—Abona. Irada. 2—Teu. Toada. Cem. 3—In. Desposa. Ai. 4—Ré. Angolar. Mg. 5—Opa. Raros. Aba. 6—Loas. Psiu. 7—Gás. Amaro. Olá. 8—Oc. Alagoas. As. 9—Ti. Sagrada. Ri. 10—Ate. Roera. Mal. 11—Somas. Primo.

CAMISAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Não compre em segunda
mão qualquer Registadora
sem ver primeiro se que
lhe oferece a preços acessi-
veis, facilidades de paga-
mento e com garantia, a

**Reconstrutora
Automática, Lda.**

PRAÇA DO AREIRO,
5-B e 5-C

Telef. 73253

Teleg. Exacta—Lisboa

O ANTIGO RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Femodulado e com nova gerência. Cozinha com bom chefe português. Boa sala para banquetes. Na sua encantadora esplanada servem-se refeições ao ar livre. Telefone 79131.

Exposição canina

Para boa apresentação dos vossos cães



nos Stands
A. M. SILVA ANTERO LOPES, LTD.

Economise tempo e dinheiro com-
prando no **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

ACIDEZ?



As **RENNIE** dão-lhe
alívio instantâneo!

Ao primeiro sintoma de acidez, impõe-se o recurso às pastilhas Rennie, chupando-as lentamente, como caramelos, uma após outra. Os seus ingredientes anti-ácidos vão directamente ao seu estômago perturbado, com todo o seu poder anti-ácido. Rápidamente restabelecem o equilíbrio ácido exacto, removendo a causa da dor, e do desconforto. Se não conseguir alívio rápido com as Rennie, deve procurar imediatamente o seu médico. As Rennie são vendidas em todas as farmácias em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS

RENNIE



BAR-RESTAURANTE

Av. Álvares Cabral,
86-B

Caril à Indiana

FECHADO AOS DOMINGOS

NINA

HOJE, à tarde e à noite
a jovem artista francesa
GINETTE GARCIN

Lidimo-representante da literatura portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

termina o próprio tamanho do Mundo. Em «Terra Fria» e «Ansiedade» salta mais claro esse sintoma central da sua novelística, que já mais foi deturpada ou mistificada pelos figurinos romanesco da ocasião, até para parecer mais original, mais complicado e mais profundo, como se tornou «a última moda» literária «made in England», conforme o corte de James Joyce, Virginia Woolf, Aldous Huxley, Charles Morgan ou mesmo, e sobretudo importados de França, ainda e sempre pátria da grande literatura influenciadora, e aí conforme os Prousts, os Gide's, os Motherlands, os Cocteau's e até os Paul Sartres, seus discípulos, sequazes e variantes.

Ferreira de Castro manteve-se fora dessas importações da decadência, humildemente fiel à realidade humana e social da sua Pátria. Daí ser ele o mais português dos nossos romancistas contemporâneos e, simultaneamente talvez por isso, o mais universal de todos, quer escreva a «Lã e a Neve», quer escreva «A Curva da Estrada».

Dai certo alismo literário, desviado das verdadeiras raízes da cultura, que irão sempre buscar a seiva criadora e vivificadora à vida e à realidade, teimar em ver no novelista dos «Emigrantes» apenas e somente um «repórter»...

Na entrevista publicada no primeiro número do jornal «Ler», o romancista explica-nos a genese da sua própria vida de escritor, que não foi um produto livre e nem tão pouco uma atitude intelectual ou estética. Em Ferreira de Castro o homem superou sempre o literato da sua obra romanesca ser muito mais um documentário humano do que um documento estético. Ora, a evolução do romance tem sido precisamente nesse sentido: transformar um documento estético num documento humano.

Além do mais, Ferreira de Castro é um escritor com plena e aguda consciência da sua missão—como o demonstra a entrevista citada—optimista em relação ao triunfo final das grandes causas, da vitória última das grandes ideias e dos sentimentos superiores dos homens, aquelas e aqueles que os elevam e libertam de todas as escravidões. É um escritor que não tem medo das palavras e só esses podem compreender o sentido cívico da literatura, seja em que latitude for. Tudo o que sabe aprendeu com a vida, a sua única e verdadeira escola, daí a sua coerência como homem e como escritor.

Fez-se pela sua própria literatura, sem precisar de títulos, de cargos, de condecorações, de prémios, de tudo o que é gratuitamente oferecido pelas mãos visíveis ou invisíveis das milhentas formas de corrupção. Até por isso representa o sentido mais progressivo e mais digno da nossa literatura, que pôs assim desde os tempos remotos de Camões, passando por Bocage, por Camilo, por Antero, por António Nobre, por Mário Sá Carneiro, por Fernando Pessoa... por todos que representam um passo em frente seja um Eça ou Junqueiro, um Gomes Leal ou uma Florbela, e todos esses escritores vivos de Portugal que mouream de sol a sol para realizar uma obra.

Ferreira de Castro representa melhor do que ninguém esse sentido heroico da nossa literatura.

Mais pessoal

para a Camara Municipal de Lisboa

Por portaria de 28 de Abril do ano findo, o ministro do Interior aprovou algumas alterações à organização dos Serviços da Camara Municipal de Lisboa.

Para reforço do quadro do pessoal maior de secretaria e tesouraria, que ficou constituído por 415 unidades—oficiais, aspirantes e escripturários—, foi criada a classe de escripturário-deciligrafo, com um total de 50 unidades, integradas no pessoal menor, especializado e operário.

Aberto o concurso para o preenchimento dos referidos novos lugares, em Junho de 1951, vão em 2 e 9 de Junho próximo, realizar-se as provas de dactilografia e redacção respectivamente nos Paços do Concelho e no Ministério do Interior, dos candidatos admitidos, alguns deles já ao serviço camarário, em situação de interinidade.

Foram admitidos 359 candidatos; excluídos por falta de documentação 38; e por desistência 12. Entre os admitidos figuram 168 senhores e destas, 92 têm o nome de Maria. Todos os candidatos têm menos de 35 anos e a habilitação mínima do primeiro ciclo dos liceus.

ANTIGOS ALUNOS

dos Pupilos do Exército

Para comemorar o 20.º aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos do Exército, reúnem-se amanhã, domingo, num almoço de confraternização, muitos dos antigos educandos daquele modelar estabelecimento de ensino. Na respectiva sede será descerrada uma lápida recordando esta data.

Depois dos acordos de Bonn

(Continuação da 1.ª página)

be explorar a fundo a situação assim criada, em benefício do seu país. Como ainda há dias acentuava o correspondente do «New York Times» em Bonn, Moddleton, «o exito do chanceler Adenauer resultou exclusivamente da sua habilidade para arrancar concessões sobre concessões às nações do Ocidente». Só por esse preço ele conseguiu manter-se no poder a fim de levar por diante a politica de «integração». Aos olhos do povo alemão, depois da derrota, era o unico homem que estava em condições de tratar com os vencedores ocidentais.

Nada há que indique uma transformação próxima deste estado de coisas. As nações ocidentais encontram-se na mesma situação em que se encontravam quando começaram a ser negociados os acordos contratuais, talvez um pouco agravada. Se contavam ontem apenas com o chanceler Adenauer para realizar a integração, é com ele que terão de contar para a execução dos acordos assinados, estando a sorte da sua politica indissoluvelmente ligada à carreira do chanceler da Alemanha Federal.

O dr. Adenauer e as eleições livres

Pelos acordos de Bonn as nações ocidentais

assumiram o compromisso de manter no poder o actual Governo Federal, a fim de que este possa realizar a unidade do seu país. Ora, admitindo a possibilidade de negociações com Moscovo, depois da assinatura dos referidos acordos, a unificação da Alemanha equivaleria, desde logo, ao risco de perderem o seu melhor auxiliar.

Toda a gente sabe que se amanhã se realizassem eleições livres em todo o território alemão, eleições que deviam ser o prólogo da unificação, o seu resultado não seria favorável ao partido cristão-democrata. Os socialistas seriam os triunfadores, o que basta para explicar a falta de entusiasmo com que tanto os Americanos como o chanceler Adenauer encaram a possibilidade da realização de eleições livres na Alemanha.

Esse resultado teria como consequência imediata a revisão da politica de integração. Por isso nos acordos de Bonn figura uma cláusula pela qual o futuro governo da Alemanha unificada teria de cumprir as obrigações resultantes da assinatura dos acordos contratuais. Ningum, porém, alimenta ilusões sobre a forma por que essa cláusula seria cumprida se o chanceler Adenauer desaparecesse da cena politica alemã.

Da unificação á libertação

As nações ocidentais serão por essa razão obrigadas a continuar a sua politica de concessões. Se cederam até agora ao chanceler para que este realizasse a integração, amanhã terão de lhe ceder para que a integração prosiga, tanto mais que o exito da politica do chanceler constitui um titulo que este não deixará certamente de invocar. Por outro lado, é evidente que o chanceler não pode de outra forma continuar no poder, de onde os seus adversários o tirariam com facilidade se ele falhasse no desempenho daquela missão.

Em resumo: a politica de unificação, seguindo-se á politica de integração, terá como consequência fatal a politica de libertação, das populações das provincias orientais do Reich. Perspectiva temerosa, sem duvida, mas que nem toda a gente parece recuar. Pelo menos essa evolução dos acontecimentos é encarada com uma calma inquietante em certos meios ocidentais.

Fazer recuar a U. R. S. S.

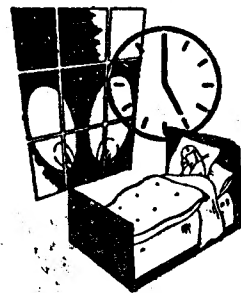
A unificação da Alemanha, sob a direcção do Governo Adenauer ou de outro equivalente, obrigaria, tal é a versão mais corrente, a U. R. S. S. a remeter-se á defensiva. «A fronteira da liberdade avançaria cento e oitenta milhas para Leste, e deslocar-se-ia do Elba para o Oder, o que abriria a Polónia e a Checoslováquia á influencia do Ocidente».

Além disso uma Alemanha democrática, unificada e firmemente ligada ás potências ocidentais seria um elemento decisivo capaz de «exercer uma pressão politica suficiente para forçar a retirada geral dos sovietes da Europa Ocidental».

Estas considerações são do correspondente do «New York Times» em Bonn, Middleton, e foram feitas em 10 de Novembro do ano passado. Terminam, de resto, com esta frase que é um resumo da situação: «Essa retirada dos sovietes foi, através de tudo, um dos objectivos da politica americana desde que o exército russo e o poder politico da U. R. S. S. se instalaram na Europa Oriental em seguida á ultima guerra».

ATTICUS

A INSÔNIA, SUPLÍCIO ATROZ



Quando as horas silenciosas da noite não nos trazem o descanso reparador do sono, o nosso sistema nervoso vai-se desequilibrando, e o dia de trabalho que sucede à noite de insónia converte-se num martírio em que, a despeito dos nossos esforços, não conseguimos encontrar o desejado equilíbrio. Perda de memória, desassossego, excitação, dores de cabeça, incompreensão dos problemas diários, e um génio agressivo que desconhecíamos, são a consequência imediata desta falta de descanso psíquico. Paralelamente, o organismo esgota-se e vai registando as marcas da nossa instabilidade.

Se nota qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, verá como não só o sono reparador regressa, mas também, que recupera com rapidez a memória e o equilíbrio mental; uma sensação de íntima alegria acompanhá-lo-á nesta recuperação do bem-estar físico e psíquico.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BEBA MAIS E MELHOR LEITE

5 Médicos Veterinários vigiam o estado de saúde das vacas que produzem o leite com que na fábrica da SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS em Avanca são preparados os produtos NESTLÉ.



LEITE CONDENSADO AÇUCARADO LEITE EM PÓ NIDO NÃO AÇUCARADO

NESTLÉ

O ALIMENTO MAIS COMPLETO SAUDÁVEL E ECONÓMICO

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Teléfono 79-168

CINEMA

Sábado, 31 — «MARCADA PELO DESTINO» e «A ULTIMA FRONTEIRA»
Domingo, 1 — «HEROIS DO MAR»

NO RESTAURANTE — Todos os dias: MENÚ ESPECIAL

Leitão à Bairrada e variadíssimos pratos regionais

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» sob a direcção de Jorge d'Ávila e o seu vocalista Manuel António



As provincias ultramarinas do Oriente parecem longínquas... mas a KLM encurta as distancias! Ligações frequentes para o Oriente, Japão e Austrália em luxuosos e confortáveis aviões Constellation.

Consulte as Agências de Viagens.



TEATRO

AVENIDA

às 21,30

UMA MARAVILHOSA COMEDIA
DE BIRABEAU QUE OBRIGA
O PÚBLICO A RIR E A CHORAR

O PAPÁ
era um tímido!

COM

ASSIS PACHECO

Lucília Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato

PREÇOS POPULARES

PLATEIA a 15\$00 GALERIA a 5\$00
Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

Teatro MONUMENTAL



DUAS SESSÕES
às 20,30 e 22,45, com
A SUPER-REVISTA EM
2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA
NOVA

Uma grande companhia
com Laura Alves, João
Villaret, Alvaro Pereira,
Eugénio Salvador e
Teresa Gomes

— Lugares desde 7\$00 —

Amanhã, «matinée» às 16 horas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, últimos dias do grande êxito
da peça em 3 actos e 4 quadros, de
COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana
Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo,
Alvaro Benamor e Costa Ferreira seu autor

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR (junto ao lago)
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Toiros em Algés

O REAL CLUB TAUROMÁCHICO PORTUGUÊS

Leva a efeito no próximo dia 10 de Junho, na praça de Algés, uma corrida de toiros de beneficência a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, em que tomam parte graciosamente seis dos melhores toureiros da actualidade, espanhóis e portugueses. Os srs. sócios que desejarem bilhetes podem inscrever-se na sede do clube até às 17 horas do próximo dia 2 de Junho.

Touros em Algés

DIA DE TOUROS, DIA DE ALEGRIA

Almoce no Restaurante Marginal, vá aos touros e depois mate o tempo, tomando umas cervejas com o marisco mais fresco de Lisboa, tendo na Adega os melhores vinhos.

Não se esqueça, jante também. Rua Damião de Gois. Tele. 705. Algés (Em frente da paragem dos autocarros).

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira Dulcina-Odilon, na temporada que vai realizar no seu teatro do Rio de Janeiro, conta representar alguns originais portugueses.

No próximo dia 15 de Junho, segue para Longres a artista brasileira Dalva de Oliveira, que vai actuar na estação de rádio da B. B. C.

— Regressou hoje a Lisboa a companhia Alves da Cunha.

— Deixou de fazer parte da companhia do Teatro Monumental o bailarino Carlos Fernandes, que brevemente segue para Ankara, onde vai ingressar no «ballet» Suzy Páris.

— Termina amanhã em Elvas a digressão que a companhia de Teatro Apolo tem andado a fazer na Província.

— E' do cenógrafo Manuel da Cunha e Silva a colaboração cenográfica na peça «O Amor-Perfeito», em ensaios no Teatro Variedades.

— E' o maestro-compositor Fernando de Carvalho o acompanhador de Dalva de Oliveira.

ra, nos números de musica, que amanhã vai apresentar em Setúbal.

— Seguiu hoje para bordo do vapor «Lima» o material de cena das peças que a companhia do Teatro D. Maria II vai representar nas Ilhas.

— Continuam as negociações para a ida ao Ultramar do programa «Comboio das seis e meia», cuja resolução definitiva está pendente das passagens pedidas para esse fim.

— Na revista que se projecta apresentar no Teatro Avenida, na época de Verão, como principais elementos devem tomar parte Teresa Gomes, Maria Domingas, Vasco Santana, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carvalho.

— No dia 5 de Junho, os amadores dramáticos de Pombal estreiam no teatro daquela vila a comédia musicada em 3 actos «Maria Catita», original do dr. Amadeu da Cunha Moura, em benefício da construção da nova sede dos bombeiros voluntários daquela vila.

O «Clube dos Salsas»

reconstituído na festa de Carlos Leal

Na festa em homenagem a Carlos Leal, que se realiza no próximo dia 4 no Politeama vai representar-se, á maneira de uma evocação, o quadro o «Clube dos Salsas», da célebre revista «O 31», que fez as delícias do publico de há 40 anos, contando para cima de duas mil representações em Portugal e Brasil. Desta feita, além do interesse da evocação, existe o da interpretação por artistas da actual geração. A distribuição é a seguinte: «Esturdia», Amália Rodrigues; «Guinês e Arco de Santo André», Laura Alves e João Villaret; «Noite», Maria Sidónio; «Sistemática», Graziela Mendes; «Apaches», Deolinda Rodrigues e José Amaro; «Presidente do Clube», Erico Braga; «Fado 31», Costinha; «31», Vasco Santana; «17», Carlos Leal. Colaboram ainda Teresa Gomes, Deolinda de Abreu, Tony Belo, Candida Rosa, Eugénio Salvador, José António, Peggy e Astor, Toni Matos e Abílio Herlander. Carlos Coelho apresenta o seu grupo de «girls», sendo a orquestra dirigida pelo maestro Miguel Oliveira. O guarda-roupa é dos «ateliers» Paiva.

Teatro de amadores

«Haja alegria!», revista do pessoal da fábrica de Sacavém

Sobe esta noite á cena, no palco de A Voz

(Continua na 9.ª pág.)

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espirito e retemperar os nervos de um dia de calor.

O PARQUE DE PALAHAVA

Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands», que compõem a Feira de Amostras.

É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

Alegria, boa disposição e bem-estar por
1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA

Jardim Zoológico

HOJE — 1.º DIA DA 24.ª EXPOSIÇÃO CANINA

Entrada geral 15\$00, incluindo a visita ao Jardim

Todas as instalações e diversões. O Grande Roselral de Lisboa em plena floração. Esmerado serviço de almoços no Restaurante do Lago
ATENÇÃO: — Amanhã, domingo, por motivo da Exposição Canina não haverá redução de manhã, no preço das entradas, que são 15\$00.
Crianças até 10 anos, grátis.

IMPERIO

HOJE às 15.15-18.15-21.30

O FILME QUE O PÚBLICO
APLAUDIU E A CRITICA
ELOGIOU

TEL. PLATEIA e 1.º BALCÃO — 55134
TEL. 2.º BALCÃO — 55135

EM 2.ª SEMANA

A NOTAVEL REALIZAÇÃO DE RENÉ CLAIR

O PREÇO DA JUVENTUDE

(LA BEAUTÉ DU DIABLE)

COM

MICHEL SIMON -- GERARD PHILPE

SIMONE VALERE e NICOLE BESNARD

TABELA DE PREÇOS

TARDE NOITE Sab. e Dom.

Plateia	8\$00	12\$50	13\$50
1.º Balcão	9\$00 e 10\$00	13\$50 e 15\$00	15\$00 e 16\$50
2.º Balcão	5\$00 e 7\$50	6\$50 e 9\$00	7\$50 e 10\$00



A ambição do ouro e a tentação da juventude levam
o professor Fausto a assinar o mais estranho Pacto



AMANHÃ, ÀS 17.30 OS TOUREIROS PORTUGUESES EM FOGO!

OS CAVALEIROS SÃO PEDRO GORJÃO e GUILHERME PEREIRA

E OS SEUS PEÕES DE BREGA D. FRANCISCO DE MASCARENHAS E MANUEL CONDE

e haverá ainda nada menos do que 5 espadas, 5

Julio Procopio, Augusto Gomes, Antonio Correia, Julio Gloria e Manuel Alemão

Um grupo de forcados constituido por bandarilheiros, do qua é cabo FRANCISCO COSTA

26 ARTISTAS PORTUGUESES EM MOVIMENTO, 26

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7, COM PREÇOS DESDE 5 ESCUDOS!!!

ARCADIA

THE BEST NIGHT
CLUB IN LISBON



ENCARNITA MACARENA

NO DANCING INTERNACIONAL
HOJE, estreia da artista espanhola
BELLA MERY
LES MOLI do LIDO DE PARIS
MARY MERCHE
A internacional da canção
ENCARNITA MACARENA
ANA MARIA
ISABEL y RAFAEL
MONOLITA ORO

ESTHER DE MURILLO - MARY - ANITA VILA - CARMEN FLORES
y MARYA de CORDOBA - CARMEN CRUZ e ELENA GREY

JOSE CORREIA com as **ORQUESTRAS** **Baião**
e MARCIAL CAL as **Blue Moon**

OLIMPIA CLUB

PROSEGUE O EXITO UNICO E ESTRONDOSO
dos notáveis artistas **HERMANOS BLANCO** principes do baile espanhol

Orquestra Olimpia da alegria com Romero
NUM GRANDE PROGRAMA COM MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla e a cancionista **MILITA MARTIN**
Orquestra YANKEE STARS com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9
JANTARES E CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
por ALFREDO MARCENEIRO e OUTROS POPULARES ARTISTAS - ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de **Oscar da Silva Tavares**-Seleccção rigorosa

Cartas dos Cinemas

SÃO LUÍZ
A's 15.15-18.15-21.30
AGARÇA E A SERPENTE
com Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Alves da Cunha, Villaret, Raul de Carvalho, Samwell, Erico, Benamor, etc.
T. 27172

POLI TEAMA
A's 21.30: COLOSSAL EXITO DO SENSACIONAL FILME
VIDAS SEM LUZ
com Zully Moreno e Arturo de Cordoba (os protagonistas de "DEUS LHE PAGUE")
UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK
TEL. 26305

MONUMENTAL
A's 15.15-18.15-21.30
CHA' PARA DOIS
Uma admirável comédia em technicolor
com Doris Day e Gordon Mac Rao
TEL. 55131

TRINDADE
A's 15.30 e 21.30
O Sensacional Filme Italiano
Paolo e Francesca
inspirada na imortal obra de DANTE com Odile Versois e Armando Francioli
TELEFONE 20009

ODEON
A's 21 e 30
Fernandel procura um assassino
com o impagável cómico FERNANDEL

LIS
Tel. 48560
A's 21,15
Escandalos na Riviera
O Aventureiro Romantico

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Mundos opostos
Cruzeiro de Férias

TIVOLI
A's 15.15-18.15-21.30
Grande éxito da extraordinária obra-prima
14 HORAS
com Paul Douglas Richard Basehart e Barbara B. Geddes
Telef. 50595

EDEN
A's 15.30-18.15-21.30
A EMPOLGANTE AVENTURA
Grito de Guerra
Em technicolor, com Yvonne de Carlo e Van Heflin
Telef. 20768

SÃO JORGE
A's 15-18-21.30
O CAMINHO DO DIABO
com ROBERT TAYLOR, Paula Raymond e Louis Calhern
Gerald Shaw em **RIGOLETTO (VERDI)**
Plat. 54153-Bol. 54154

IMPERIO
A's 15.15-18.15-21.30
Um filme de RENÉ CLAIR
O PREÇO DA JUVENTUDE
com MICHEL SIMON e GERARD PHILIPPE
Telefone 15134

CAPITOLIO
A's 21 e 30
10.ª semana do maior éxito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em technicolor)
com Hedy Lamarr e Victor Mature
TEL. 27493

TERRASSE
Tel. 20917-A's 21,15
Exram 200 Irmãos
O Interno do Ciume

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
RASTO SANGRENTO
com William Holden

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

HOJE - ESTREIA DA BAILARINA
MARIA LUIZA DE LOS GODOS

O MELHOR CONJUNTO COREOGRAFICO PORTUGUÊS
ERASTO AND HIS DANCERS
Bel Mary - Isabelita Tomaz - Suzel - Lolita Valadares

Amanhã: Sensacional estreia

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
Atracções de rara sensação!

GRANDE EXITO DE APLAUSOS
A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE
ROCIO y JULIO

A BRILHANTE PARELHA **ISA y MAGOLA MISTRAL**
Em danças exóticas **ISORA** - A vedeta do baile **MIMI SAMANIEGO**

MILAGRITOS MENENDEZ **CONCHITA ESPANHA**

MUSICA PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
JOSÉ MESQUITA e a **ORQUESTRA** com o cantor **MANUEL SERRANO**
E HELDER MARTINS E O SEU CONJUNTO As insinuantes bailarinas **LOLITA DIAZ**
MILI BRONCE

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Hoje, às 21,30

5.º Aniversário da Casa do Pessoal dos Hospitais Cíveis de Lisboa

com

Duas orquestras e uma grande parada de artistas

Os poucos bilhetes que restam estão á venda nas bilheteiras dos Restauradores e do Pavilhão dos Desportos.

CASINO DE S. JORGE

O ponto de reunião das melhores famílias

FEIRA POPULAR
HOJE, ESTREIA DA GENIAL BAILARINA **ROSA BLANCA**
Num sensacional e estrondoso programa de Music-Hall, com **GENY Y BEL GUERRA** **ESMERALDA de TOLEDO**
parelha de baile de grande classe vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** o seu vocalista **Abreu Moreira**



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

PALM BEACH

(Praia da Concórdia - CASCAIS)
RESTAURANTE - BAR - DANCING
ALMOÇOS - CHÁS - JANTARES - CEIAS
DOMINGOS - Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ AS 3.30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefon. 186 CASCAIS

QUEM É, AFINAL, O N.º 1?

LUÍS MIGUEL ou ORDOÑEZ

Agora já não se sabe...

Mas a prova dos 9 será tirada na próxima

QUINTA-FEIRA, 5, A'S 22 HORAS

LUÍS MIGUEL ou ORDOÑEZ?

A cavalo: **DR. FERNANDO SALGUEIRO** e **MANUEL CONDE**

A BILHETEIRA DA A. B. E., NOS RESTAURADORES, ABRE HOJE

Em Vila Franca os bilhetes estão á venda no Café Central, telefone 87, e no Café «A Brasileira», telefone 60



António Pires

Amanhã, grandiosa «MATINÉE», com 20 artistas.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8
Telef. 32889

Animador José Pereira
Apresenta, hoje, Alcídia Rodrigues, Alice Magina, Amélia Maria, Celeste Madeira, Manuel Calisto, António Pires, Joaquim Silveirinha, solos por Camarinha e Pedro Leal.

ECOS

Na imprensa estrangeira, fala-se muito de Portugal, com o honesto propósito de celebrar as nossas velhas virtudes, que hoje são brilhantes qualidades. Não podemos deixar de agradecer tais finezas.

Noutras épocas o caso era assaz diferente, havendo mesmo jornais que nos tratavam desabridamente. O nome de Salazar anda por toda a parte, entre elogios e apreciações justas sobre o valor e significado da sua obra.

Durante larguíssimos anos fomos considerados como um país pequeno, quase sem significação, no meio das grandes potências. Agora, porém, começa a perceber-se que eramos vítimas de engano e injustiça. A ignorância dissipou-se e a verdade dos factos supera presentemente a fantasia dos energúmenos.

Como nítida esteve no nosso animo, pavonear-nos com as grandezas da nossa história, nem por isso deixa de ser lisonjeira para nós a reacção que se está a produzir agora em nosso favor, reconhecendo-se, enfim, a verdadeira efígie dum povo.

Informam do Rio de Janeiro que os «Diários Associados» vão comemorar, em 6 de Junho próximo, em pleno Guaporé, as façanhas do seu grande capitão-mor, Luís de Albuquerque e Cáceres. Aos descendentes do grande administrador colonial, srs. eng. João de Albuquerque e Luís de Albuquerque, da Quinta de Insua, Castendo, foi dirigido convite, subscrito pelo senador dr. Assis Chateaubriand e pelo governador de Mato Grosso, para assistirem à comemoração, para que foram também convidados, entre outros, o comandante José Correia Matoso e o dr. Nuno Simões.

No dia 2 de Junho, às 17 horas, será inaugurado, no átrio do Coliseu dos Recreios, o busto que os filhos de Ricardo Covões, Américo e Bernardino, mandaram erguer à memória de seu saudoso e querido pai. Na piedosa cerimónia, que será de carácter íntimo, falará o sr. dr. Augusto de Castro, ilustre director do «Diário de Notícias» e eminente escritor, que foi grande amigo do falecido.

A inauguração do tunel da estrada marginal do Douro fez justamente evocar a memória do eng. Duarte Pacheco, que nessa obra admirável teve como um dos mais devotados colaboradores o eng. Mário Felgueiras, técnico muito distinto do Ministério das Obras Publicas em cujo Conselho Superior actualmente trabalha.

Numa luxuosa edição—do melhor que se tem feito, entre nós—apareceu o livro de versos que se intitula «Mas...», pela poetisa Mena Costa. As ilustrações, que são admiráveis, foram feitas pelo jovem pintor, Julio de Sousa Araujo, que põs nelas toda a ternura e arte, em que timbra o seu talento.

É difícil escrever poemas, com tão pura e formosa inspiração, como conseguiu a autora de «Mas...».

O seu lirismo, espontâneo e luminoso, revela a candura dum alma que encara a vida, não como um drama, mas sim como o desabrochar duma flor.

Mocidade Portuguesa Encerramento das actividades de 1952

Para encerramento das actividades deste ano, efectuaram-se hoje, na Casa da Mocidade, na Rua Almeida Brandão, diversos actos festivos, que principiaram com provas de esgrima entre filiados das diversas províncias. Seguiu-se, no cinema Capitólio, uma sessão cultural, a que assistiram alunos e professores, fazendo-se a exibição de números de canto coral e de jogos. À tarde, no Estádio, começaram os campeonatos provinciais de atletismo.

Tem novidades a exposição canina que se inaugurou esta tarde no Jardim Zoológico

Diana e Santo Huberto presidem hoje, no Jardim Zoológico, à grande reunião canina, promovida pelo Clube dos Caçadores Portugueses.

Efectivamente, são dos mais belos os exemplares de caça que esta tarde compareceram na 24.ª Exposição Internacional, muitos deles levados do canil do Casal das Manteigas, em Carcavelos, pertencente à aristocrática «Equipagem de Santo Huberto». Dos seus 65 foxhounds, ali foram formando um friso admirável, 41 eram exemplares bem dignos da paleta de um Snyder ou Stevens. Vieram quase todos da Inglaterra e da Irlanda, mas muitos deles, mais rústicos, mais fogosos, mais assimilados pelo clima e pelo meio, nasceram já em Portugal, filhos de «puros sangues». Vão à caça a raposa duas vezes por semana, de Novembro a Abril, para a outra banda do Tejo, lá para a Charneca do Infantado, no Vale do Sado, no Calhariz, na Quinta do Peru e o ano passado, tendo comparecido dez exemplares neste certame internacional, todos eles conquistaram medalhas de 1.ª categoria. Estão acompanhados do seu «canilman», de «habit ronge», dos seus 1.º e 2.º chicotes, de chapéu á «manzantina» e botas altas e, ainda, de três ou quatro tratados como na Inglaterra, vestindo bata branca.

O outro polo decorativo da exposição fixa-se na terra portuguesa. Nove «Castro Laboreiro» vindos de Recarei, são dominados por uma mulher de capucha, toda de negro, um avental de franjas ricas, de seda, meias de lã tecidas ao serão.

—Ih! Jesus, esta cidade, que inferno!
Ela e um outro trabalhador do sr. Custódio



Alguns dos belos exemplares de «foxhound», da Equipagem de Santo Huberto

Há 30 anos

O Ministério dos Estrangeiros

Em 31 de Maio de 1922 o ministro dos Estrangeiros (dr. Barbosa de Magalhães) declarou ao «Diário de Lisboa»:

«Estou a trabalhar na reforma. É preciso na verdade modificar os serviços do ministério, dando-lhes uma feição mais moderna e mais prática. O Ministério dos Estrangeiros deve ser um cooperador dos outros ministérios que se ocupam da política económica nacional, mesmo a das colónias. E deve ser o orientador da política económica internacional. Para conseguir este fim é mister criar-lhe uma organização adequada, com pessoal competente, bem orientado e bem remunerado. É indispensável, por outro lado, estudar ponderadamente o problema da nossa representação diplomática e consular no estrangeiro, sobre o qual me têm sido atribuídas intenções que não correspondem á verdade...»



Uma mulher de Castro Laboreiro, com dois admiráveis exemplares da serra da Peneda

Lino Azevedo Lobo mal dominam os ferozes animais. E contam que, ainda ontem, á noite, um deles, em Recarei, donde saíram ás 6 e meia da tarde para chegar hoje ás 9 e meia da manhã a Lisboa, teve de ser abatido a tiro, por se voltar contra o dono...

A exposição, naturalmente, não é isto apenas, mas também os restantes 367 exemplares, mais 50 do que o ano passado. Entre os expositores, figura uma senhora espanhola, D. Mercedes Cort Gonzalez Diez, que veio de Madrid

A recepção e da população ao ministro

(Continuação da 1.ª página)

a impressão de um colorido grupo de camponos. Vila Salazar repetiu o extraordinário espectáculo de movimento e cor observado ontem, ao cair da noite, com batucues, tambores e tantos e gritos estridentes, guturais.

O chefe indígena Januário dos Reis Costa saudou o ministro do Ultramar em nome dos outros chefes, respondendo-lhe o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que repetiu a palavra de ordem proferida em Manatuto: «É preciso produzir mais, plantar mais e não destruir as árvores pegando fogo ao mato». Acrescentou que lhes trazia as saudações dos Portugueses de todo o Mundo e que, como ia agora a Macau, perguntou se podia levar aos Portugueses que ali vivem as saudações dos Timorenses.

Um grito imenso, acompanhado por gestos significativos ecoou: «Sim». Logo se seguiram novas e vibrantes manifestações que se prolongaram até à partida do ministro e da comitiva para a circunscrição de Lautem, por uma excelente estrada que corre á beira-mar e permite as maiores velocidades. Passou-se, primeiro, pela antiga Lautem, destruída durante a ocupação, chegando-se, depois, a Nova Lautem. Nas aldeias do percurso, grupos de indígenas vitoriam o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que a todos saudava, visivelmente bem disposto.

A chegada a Lospalos

Percorrida a estrada do planalto, chegámos a Lospalos, a cuja entrada se via um grande arco de verdura com a seguinte inscrição: «Lautem sauda o ministro do Ultramar». Aqui se concentraram as populações da circunscrição, oferecendo o mesmo espectáculo colorido das localidades anteriores, com as crianças das escolas da missão salesiana e chinesa e formações de indígenas moradores, a pé e a cavalo, os primeiros de tronco nu, empunhando grandes bandeiras portuguesas e lanças. Em frente da residência do administrador, milhares de indígenas agitando lenços e gritando «vivas» a Portugal e a Timor. Depois de corresponder ás saudações dos indígenas, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues recebeu os cumprimentos do administrador, sr. António Morais Junior, e do padre Miguel Rodrigues, superior da missão salesiana. Seguiu-se o desfile da multidão perante o ministro, acto que decorreu no meio de grande entusiasmo.

Em seguida, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues dirigiu-lhes a palavra, saudando-os «em nome do chefe do Estado e de todos os Portugueses espalhados pelo Mundo». Depois de

Principiou o concurso

para professor de Radiologia
da Faculdade de Medicina

Sob a presidência do sr. prof. dr. Vieira de Almeida, em substituição do reitor da Universidade, principiaram hoje as provas do concurso para obtenção do título de professor agregado de Radiologia do sr. dr. Aires de Sousa. Constituem o júri os srs. professores drs. Bis-saia Barreto, Rocha de Brito, Vaz Serra e Martins Raposo, de Coimbra; Alvaro Rodrigues, Fernando Magano, Rocha Pereira e Azevedo Maia, do Porto; e Adelino Padesca, Mario Moreira, Virgílio Moraes, Bernard Guedes, Carlos Santos, Abreu Saldanha e Pereira Caldas, de Lisboa.

A prova de hoje consistiu na discussão do «currículum vitae» do candidato e da tese que apresentou, sob o título «Angioquimografia—Ensaio da sua aplicação ao estudo da hemodinâmica».

Foram arguentes os srs. professores drs. Carlos Santos e Pereira Caldas, que elogiaram a carreira do sr. dr. Aires de Sousa, pondo em relevo os seus méritos profissionais e o valor dos seus trabalhos científicos.

O concurso prossegue na próxima segunda-feira, com a lição sobre um tema livre á sorte pelo candidato.

O almoço de homenagem ao comandante Joaquim Costa

No Clube Militar Naval, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao comandante Joaquim Costa, há anos afastado do serviço activo da nossa Marinha de Guerra, e que fixou residência no Brasil, onde tem desenvolvido uma grande actividade industrial no Estado de S. Paulo. O comandante Joaquim Costa, que com sua esposa e filha chegou há um mês a Lisboa, a bordo do «Vera Cruz», a fim de passar algum tempo em Portugal, tem continuado a prestar grandes serviços á Marinha de Guerra e ao País, tendo instituído o «Prémio Almirante Barros», destinado a galardoar, anualmente, o melhor trabalho que se publicar em língua portuguesa sobre assuntos navais.

Presidiu ao almoço o sr. ministro da Marinha e assistiram os srs. almirantes Oliveira Pinto, Botelho de Sousa, Afonso Cerqueira, Barbosa Carmona e Cunha Gomes, além de muitos outros oficiais da Armada.

O elogio do homenageado foi feito por vários oradores, agradecendo depois o sr. comandante Joaquim Costa, que foi alvo de calorosos aplausos.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Curso de Aperfeiçoamento
para subdelegados

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, houve hoje mais uma lição do programa do VIII Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde do continente: a do dr. Lemos Salta, que dissertou sobre «Lepra», mostrando o que é a doença, nos seus múltiplos aspectos, e fornecendo interessantes indicações terapêuticas, baseadas nos modernos conhecimentos da Medicina.

Após esta lição, efectuou-se uma visita á Consulta de Lepra do Hospital Curry Cabral. Para a tarde, o programa inclui uma visita ao Parque Sanatório e indicações sobre prática da desparasitação, sob a direcção do sr. dr. Augusto de Castro Soares.

PERDER HOJE para ganhar amanhã

DAMOS 10\$00 em artigos de papelaria mas de 1.ª
qualidade a quem faça compras superiores a 20\$00

Esta propaganda é para compras feitas a dinheiro

Papelaria EMILIO BRAGA Rua da Madalena, 40 a 44
Em frente à R. do Comércio

entusiástica indígena de Timor do Ultramar

hes afirmar que «todos os Portugueses são iguais» o sr. ministro do Ultramar falou-lhes paternalmente, dando conselhos, para que nunca fizesse o pão no lar de cada um acrescentando: «Em Portugal, quando se corta uma árvore, planta-se outra. É preciso que aqui se passe o mesmo». Por fim, entregou medalhas comemorativas da sua viagem a 31 chefes «sucos», explicando-lhes que a medalha devia lembrar-lhes sempre as suas palavras e as suas recomendações.

Proferiram os pequenos discursos de saudação ao ministro do Ultramar os chefes «sucos», João Ourai e Pedro Vieira, que pediram transmissão ao presidente da República e ao chefe do Governo as homenagens de lealdade do povo da circunscrição de Lautem.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues e comitiva almoçaram na residência do administrador, seguindo, depois, para Viqueque. E isto significa que, no mesmo dia, com várias cerimónias de permissão, o sr. ministro do Ultramar percorreu mais de trezentos quilómetros.

A visita a Viqueque

Pouco depois das 13 horas, o ministro e a comitiva partiram para Viqueque, por cerca de 160 quilómetros de caminho traçado sinuosamente através de florestas e de íngremes subidas e descidas, dezenas de rios e ribeiros, cujos leitos de pedra solta foram passados a vau. Só a resistência e a força de tracção das quatro rodas do «jeep» podiam vencer tal caminho, que não pode chamar-se estrada, pois na época das chuvas fica completamente intransitável, devido às torrentes que caem da montanha, cujo pico mais alto está rodeado de nuvens. O ministro e a comitiva chegaram a Viqueque ao cair da tarde, sendo recebidos pelo administrador Botelho Torrezão. A multidão indígena, com grande entusiasmo, ladeava todas as ruas, que estavam vistosamente engalanadas com arcos e festões. Também aqui, um grande numero de moradores fizeram a guarda de honra, com as suas armas gentílicas. O ministro percorreu as ruas, delirantemente aclamado, com «vivas» a Portugal e a Timor, ouvindo-se intensa e incessantemente o batucue de tambores e tantans. O espectáculo, á noite, era maravilhoso e impressionante, com milhares de luzes contornando todas as ruas. — (Lusitania).

Um cachalote de nove metros foi pescado ao largo das Berlengas



O cachalote na praia de Peniche

PENICHE, 30.—Quando andava na faina da pesca, a traineira «Primorosa», desta praça, encontrou á deriva, já morto, um cachalote, ao largo das ilhas Berlengas.

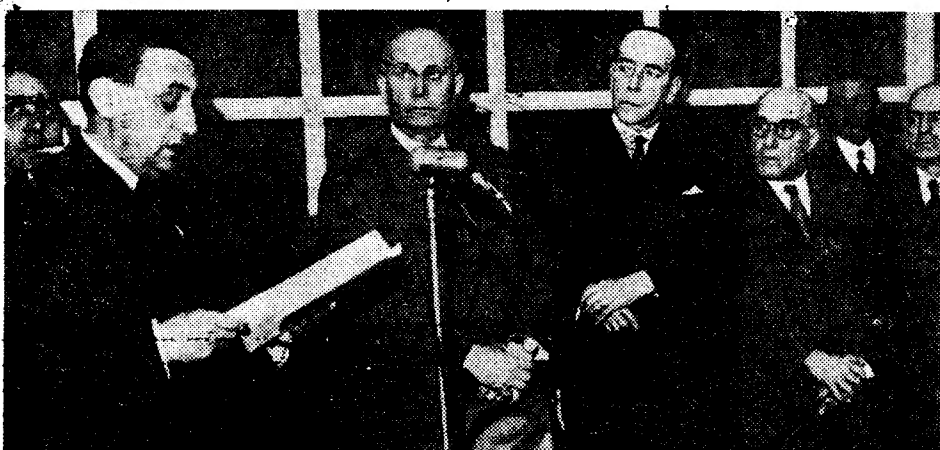
Uma infinidade de peixes vorazes, atraídos pela fácil presa, rodeavam o feroz cetáceo, na expectativa de um lauto repasto.

Rebocado para este porto, pela referida traineira, tem sido alvo da admiração de centenas de pessoas que têm accorrido ao porto de pesca, a fim de o observar de perto.

Com cerca de nove metros de comprimento e uma boca guarnecida de aguçados dentes, apresenta um grande corte na cauda o que leva a pensar que tivesse sido atingido pelo hélice de a'gum navio, provocando-lhe a morte.

Este género de cetáceos, semelhante á baleia mas de uma ferocidade excepcional, é raríssimo na nossa costa e de uma configuração muito estranha, quanto á boca.

Foi vendido na lota por 950\$00, ao industrial sr. Narciso Dias.



O ministro da Marinha (ao centro) e os almirantes, ouvindo o discurso do comandante José Filipe Castela

O ministro da Marinha inaugurou no edifício do antigo arsenal a nova sede da Acção Social da Armada

Inaugurou-se hoje a nova sede da Acção Social da Armada, na Rua do Arsenal. Esiveram presentes, além dos directores da simpática instituição—srs. comandantes José Filipe Castela e Henrique Tenreiro, dr. Hortensio Ferreira da Fonseca, médico, padre João Cabeçadas, capelão da Armada, e tenentes Albino Correia e Domingos Pires—, os srs.: almirantes Oliveira Pinto, comandante geral da Armada; Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval; Teixeira Dinis, inspector da Marinha; Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; Pereira da Fonseca, director geral da Marinha; comandantes: Vasco Lopes Alves, Queilhas de Lima, Ferreira da Silva, Sousa Uva, Eduardo Pereira Viana, Negrão Neto, João Francisco Fialho, Ubach Chaves, Fletchen de Sousa, Alberto do Inso, Cais Loureiro, Américo Cabral, Soares de Melo e Joaquim Costa; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos e dr. Oliveira Duarte.

Às 11 horas, chegou o sr. ministro da Marinha.

Realizou-se, então, uma sessão, na qual o sr. capitão-de-mar-e-guerra José Filipe Castela usou da palavra, começando por lembrar que, pelo despacho ministerial n.º 51, de 6/5/950, o sr. almirante Américo Tomás criou a «Acção Social da Armada», instituição que «tem por finalidade principal prestar assistência aos sargentos e praças da Armada e suas famílias e promover a realização de obras de carácter social destinadas a melhorar as condições de vida dos seus beneficiários».

Começou por acentuar que as novas instalações da sede se devem ao sr. comandante Tenreiro, que orientou a concepção e a execução de várias obras que transformaram uma parte dos velhos depósitos do antigo Arsenal de Marinha num conjunto de modernas instalações, nas quais estão presentemente montadas a Casa do Marinheiro, o Posto Policlínico da Junta Central das Casas dos Pescadores, farmácia, laboratórios e outros serviços.

—Prevê-se—disse—apreciável aumento de momento clínico no ano corrente, em mais de 50 %, pelos numeros que hoje já possuímos, relativamente ao verificado no ano de 1951. Presentemente a acção beneficente da «A. S. A.» esparge-se sobre cerca de 2:000 subscritores, ou seja aproximadamente por 6.000 pessoas, abrangendo muitos lares no continente e ilhas adjacentes, sobretudo em Lisboa e no Alentejo.

Foi chamada a atenção de uma maneira muito especial para a assistência feita pelo Posto Médico do Alentejo, que durante o ano findo prestou um total de 7:325 serviços, ou cerca de metade dos correspondentes quantitativos de toda a assistência clínica prestada pela Instituição nas outras localidades, incluindo Lisboa e ilhas adjacentes.

—Em virtude de viverem no Alentejo e nos arredores algumas centenas de famílias, com tendência para aumentar, a Acção Social da Armada elaborou um projecto de assistência mais cuidada, abrangendo a criança desde o seu nascimento até á frequência das escolas primárias, projecto este que está dependente apenas de resolução superior.

Foi enaltecida, de uma forma muito especial, a dedicação do sr. comandante Joaquim Costa, que se encontrava presente, e que tem contribuído com valiosos donativos para a obra. A direcção, numa das suas ultimas sessões, teve ocasião de prestar áquella official, que reside habitualmente no Rio de Janeiro, sincera homenagem de profundo reconhecimento, nomeando-o, por aclamação, sócio honorário.

O orador terminou por dizer:

—Os benefícios prestados, os progressos realizados e a desafogada situação de que a Acção Social da Armada presentemente desfruta, são devidos ao nobre e generoso pensamento de S. Ex.ª o sr. ministro da Marinha, que criou e deu vida a esta Instituição.

Sr. ministro:—A direcção da Acção Social da Armada deseja comemorar esta sua visita com a inauguração de uma fotografia de v. ex.ª no seu gabinete, como homenagem de profundo respeito e de gratidão ao fundador desta beneficente Instituição, pelo que tem a honra de convidar S. Ex.ª o comandante geral da Armada, a proceder ao seu descerramento.

Depois de ser descerrado o retrato, o sr. ministro da Marinha, num curto improviso, afirmou que, depois do que tinha ouvido, nada tinha a dizer sobre o assunto, restando-lhe apenas louvar os directores da A. S. A. e todos os que têm trabalhado por ela, e agradecer-lhes o que têm feito. Salientou as dificuldades que encontraram, de começo, devido á falta de compreensão de muitos. Grande parte destes, porém, já viu do que se trata, prestando o seu apoio á obra; e está convencido de que o mesmo acontecerá com os restantes.

—Por mim—disse—não fiz nada pela A. S. A. Fui apenas o seu criador na minha qualidade de ministro. Tenho, sim, acompanhado a sua acção, de grande relevo para a Marinha. Foi eu que pedi ao sr. ministro das Finanças de então o subsidio inicial; mas é ao sr. professor Costa Leite (Lumbrakes) que o devem, assim como devem ao actual ministro, sr. dr. Aguedo de Oliveira, a sua elevação para 300 contos, verba que espero que perdurará.

Salientou que a A. S. A. vive não só desse subsidio, mas dos do Ministério do Ultramar e do carinho dos sócios subscritores, dos quais destacou o sr. comandante Joaquim Costa que, «apesar de estar ausente da Marinha, conserva o seu coração junto dela».

—Mas tem de viver do carinho de todos—e estou certo de que, num futuro mais ou menos próximo, isso virá a acontecer.

Por fim, agradeceu a presença de todos e a inauguração do seu retrato, apesar de ser contrário á homenagens á sua pessoa.

Tanto o ministro como os outros almirantes consultaram o livro de honra dos sócios honorários que, por enquanto, são apenas três: os srs. almirante Américo Tomás, professor Costa Leite (Lumbrakes) e comandante Joaquim Costa.

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal do Porto perdeu no Supremo, mas ganhou no Tribunal Pleno, um recurso contra a Fazenda, que obtivera o pagamento de uma sisa que a Camara não deveria ter satisfeito.

Foi publicado o despacho que desliga do serviço, nos termos legais, o dr. Francisco Paulo Menano, juiz desembargador da Relação de Lisboa.

Foi louvado oficialmente aquele funcionário dos Correios de Coimbra, Armando Tem do, que com risco da própria vida salvou uma criança de morrer afogada no Mondego.

Na segunda-feira, ás 17 horas, é descerrado no átrio do Coliseu o busto de Ricardo Covões. Falará o escritor e jornalista dr. Augusto de Castro.

Esta noite, ás 23 horas, a Emissora Nacional retransmite directamente o ensaio da marcha de S. Vicente, e amanhã, domingo, a de Benficia.

No estaleiro do Porto Brandão, do Instituto de Socorros a Náufragos, começaram a construir-se três salva-vidas a motor.

Os ministros do Exército e das Comunicações deslocam-se no próximo dia 15 a Vila Real para inaugurar os novos edificios do quartel de Infantaria 13 e dos Correios.

Começou hoje a regata oceanica entre Lisboa e Sesimbra

Iniciaram-se hoje as regatas oceanicas promovidas pela Associação Naval de Lisboa, entre Paço de Arcos e Sesimbra, á ida, e entre Sesimbra e Paço de Arcos, á volta, que está marcada para amanhã.

Compareceram, em Paço de Arcos, os iates «Binkes», de A. Black; «Vendaval», de J. Schedel; «Ribamar», de Moreira de Sá; «Djili», de J. Folque; «The Whim», de R. Brás de Oliveira; «Senhora do Mar», de S. Gorjão Henriques; «Canção do Vento», do dr. Rui Vidal; «Orion», de H. Meyer; «Merimar», do eng. Villaseca, e «Ala Arriba», do Clube Naval de Cascais, faltando apenas o «Nicki», do sr. embaixador de Espanha, o «Marilene», do Clube Náutico de Portugal, e «Victor», de J. Barrano, que não puderam tomar parte na prova.

A partida, ás 9 e 30, compareceram os membros do júri, srs. engenheiros Alves da Silva, Manuel Bivar, João Madeira Pinto e conde do Funchal que embarcaram a bordo dos iates-motores que acompanham a regata, «Mar Alto», do sr. eng. Alves da Silva, e «Electron», do sr. eng. Manuel Bivar.

Às 16 horas, o «Mar Alto», que havia chegado a Sesimbra, voltou ao encontro dos concorrentes, não havendo ainda notícias das suas posições na regata.

O Serviço Meteorológico na serra da Estrela

PENHAS DOURADAS, 30.—O Estado mandou construir duas casas geminadas, destinadas aos funcionários do Observatório Meteorológico das Penhas Douradas. Estas casas são de construção modular com isolamentos para resistirem ao frio intenso do Inverno e ficam em plena serra da Estrela, a 1.386 metros de altitude. Foram inauguradas no passado dia 28.

Rotary Internacional

CIDADE DO MEXICO, 30.—Terminou as suas sessões nesta cidade a 43.ª Convenção Anual do Rotary, na qual o sr. dr. Raul do Carmo Cunha foi reeleito governador do distrito 65 do Rotary Internacional. Ao sr. dr. Carmo Cunha, antigo presidente do Rotary de Lisboa, incumbem, na sua qualidade de governador do distrito, visitar os nove clubes rotários de Portugal, que constituem o distrito 65. — (E.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 22.º 2; mínima, 15.º 4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19.º 5; mínima, 11.º 4.

MEIO SÉCULO

de existência são a garantia de bem servir. GRANDE OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253 a 257 (esq.ª de Santa Justa).

Estalagem da Raposa

Restaurante—Salão de Chá—Bar
Preços especiais para fins de semana. — Telefone Sintra 465.

TAPETES E CARPETES

Só boas marcas, preços acessíveis
QUINTÃO, 30 — Rua Ivens

No Colégio Militar foi hoje ministrado o crisma aos novos alunos

Com o cerimonial liturgico do costume, o sr. bispo de Priene ministrou hoje, de manhã, no Colégio Militar, o crisma dos novos alunos. A cerimónia realizou-se na capela privativa daquelle estabelecimento, onde o referido prelado chegou ás 8 e 45, sendo-lhe prestada guarda de honra por uma companhia de alunos.

Depois de receber os cumprimentos dos srs. brigadeiro Cotta de Moraes e major Coelho de Sampaio, respectivamente, director e subdirector do Colégio, professores e officiais ali em serviço, o prelado dirigiu-se para a capela, onde celebrou missa e proferiu uma pratica sobre o significado do crisma, que foi ministrado a 50 novos alunos. Ao acto estiveram também presentes muitas famílias dos alunos.

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		2:936.792,67	CAPITAL SOCIAL		18:000.000,00
DEPOSITOS EM BANCOS		26:581.918,89	RESERVA ESTATUTÁRIA		9:000.000,00
IMOVEIS		144:641.640,14	RESERVAS DIVERSAS		117:823.107,37
EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS		3:000.000,00	CREDORES DIVERSOS		27:898.661,08
VALORES MOBILIARIOS:			RAMO «INCÊNDIO»:		
Fundos publicos espanhóis e estrangeiros	260:018.681,55	360:438.292,44	Reserva de riscos em curso de seguros directos	26:745.790,10	
Fundos industriais de empresas espanholas e estrangeiras	100:419.610,89	48:504.913,54	Reserva de riscos em curso de resseguros aceites	35:170.066,56	
DEVEDORES DIVERSOS			Reserva de sinistros pendentes, liquida de resseguros	18:068.428,04	
RAMO «INCÊNDIO»:			Reserva para sinistros catastróficos, art.º 3.º do Decreto 5-5-1944	12.610,40	
Reservas técnicas a cargo de Resseguradores	22:615.118,82	57:735.413,41	Provisão para prémios em suspenso	323.864,67	
Saldos das Companhias Resseguradas	12:729.738,12		Provisão para comissões a pagar	1:326.342,53	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	17:369.111,13		Outras provisões	214.723,51	
Prémios vencidos a cobrar	5:024.445,34		Saldos dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	41:656.347,51	
RAMO «VIDA»:			Saldos das Companhias co-seguradoras	29.268,25	123:547.441,57
Reservas matemáticas a cargo de Resseguradores	115:569.526,62		RAMO «VIDA»:		
Cobertura de reservas utilizadas-lei 17-5-1940	861.966,64		Reservas matemáticas	292:093.601,79	
Empréstimos sobre apólices	13:410.513,29		Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas, por liquidar, líquidos de resseguros	2:950.405,65	
Nudas propriedades e usufrutos	1:115.488,42		Benefícios a segurados com participação	44.261,30	
Saldos das Companhias Resseguradas	603.428,92		Super-sinistralidade por liquidar	5.293,36	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	2:904.865,69		Saldos dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	114:197.714,79	
Saldos das Companhias co-seguradoras	420.628,60		Prémios antecipados pelos segurados	1:362.270,46	410:653.547,35
Créditos derivados do art.º 4.º da lei 17-5-1940	967.931,21		RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)		
Débitos de segurados por desbloqueio	197.081,26	142:566.550,80	Totalidade das contas do passivo		81:462.237,04
Prémios vencidos a cobrar	6:515.120,15		RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)		
RAMO «ACIDENTES» (não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo		47:042.509,20
Totalidade das contas do activo		26:367.096,11	RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)		
RAMO «TRANSPORTES» (não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo		2:529.775,26
Totalidade das contas do activo		60:966.865,65	RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)		
RAMO «ROUBO» (não explorado em Portugal)			Totalidade das contas do passivo		210.297,73
Totalidade das contas do activo		1:178.204,06	CANHOS E PERDAS		
RAMO «RISCOS VÁRIOS» (não explorado em Portugal)			Saldo desta conta		27:188.057,50
Totalidade das contas do activo		437.946,39			875:355.634,10
		875:355.634,10			

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Lda — (a) Eulogio Uribarri

Além dos muitos e valiosos prédios de que é proprietária em Espanha e França; é esta companhia possuidora também em Lisboa de um importante edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122, e Rua de S. Nicolau, 58 a 64, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, **UNIX SEGURADORA, Lda** — Telefone 22079 — Telegramas «UNIX»

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS
Incêndio — Vida — Agrícola

Nos bons estabelecimentos

4 grandes marcas de PORTO BORGES em DOSES INDIVIDUAIS

O VINHO DO PORTO em doses individuais, com o SELO DE GARANTIA DO I. V. P. e servido em CALICE OFICIAL, inspira mais confiança a quem o bebe e sabe melhor.

Uma criação
PORTO BORGES

Transporte de azeitona Bilhetes de assinatura

A C. P. aplica até 31 de Agosto do corrente ano, o preço especial de \$53 por tonelada e quilómetro às remessas expedidas em Grande velocidade desde o peso mínimo de 500 kgs., ou pagando como tal

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por **UMA SEMANA, 1 MES OU 3 MESES**, e que traduzem apreciável redução de preços sobre os da **TARIFA GERAL**.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES LOCOMOTIVAS

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas serão recebidas até às 15 horas do dia 3 de Junho p.º f.º.

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta à Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Lisboa, 12 de Maio de 1952.

O DIRECTOR GERAL DA COMPANHIA

(a) R. de Espregueira Mendes

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque. 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 2 de Junho p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho deste ano, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

5.309 obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;

55 obrigações de 4 1/2%, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança;

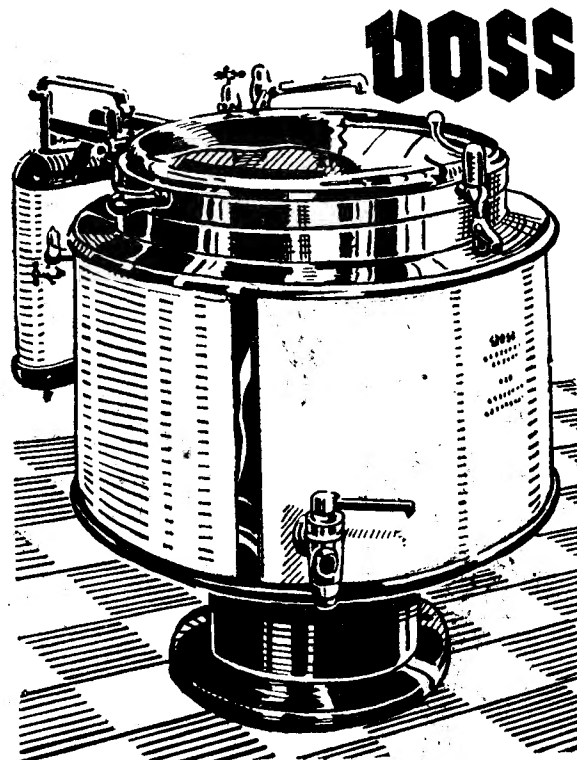
140 obrigações de 9%, emissão de 1928, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro.

Lisboa, 22 de Maio de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARMITAS A VAPOR PARA:

HOSPITAIS, QUARTEIS, HOTEIS, CANTINAS, COLÉGIOS, ETC., DE FABRICAÇÃO



Estudos e projectos executados por engenheiros especializados

Representantes para Portugal e Colónias

GOURINHO, LIMITADA

ESTORIL

TELEFONE E. 96

Vida desportiva

FUTEBOL

O encontro Porto-Sporting

O despacho da Direcção-Geral dos Desportos, tornado conhecido depois de uma consulta da Federação Portuguesa de Futebol pôs termo ao «caso Albano» originado pelo protesto do C.F. Os Belenenses. O Belenenses pretendia que o Sporting, embora vencedor nos desafios das duas «mãos», fosse considerado derrotado, à face da lei, que não permite que um jogador dispute dois desafios, seja em que modalidade for, no período de 24 horas. Porém, no aludido despacho, a Direcção-Geral dos Desportos resolveu punir Albano com 30 dias de suspensão e considerar derrotado o Sporting por 1-0 no desafio da segunda «mão».

Assim, o Sporting continua na Taça (venceu nos dois encontros, o Belenenses em campo por 5-2, e apenas por 3-2 devido ao castigo imposto) competindo-lhe de frente amanhã o F. C. Porto, no estádio das Antas, começando a partida às 17 horas. O jogo é da primeira «mão» das meias-finais da Taça. O da segunda «mão» realiza-se no próximo domingo, no estádio do Lumiar.

Um desafio particular

O Grupo Desportivo das casas Jerónimo Tavares da Silva, que esta época já tinha disputado 15 desafios de futebol (com 13 vitórias e dois empates), desafiou-se a Alcochete onde jogou com o Imparcial F. C., ganhando por 3-2, num jogo que decorreu com muita correcção. Após o desafio, realizou-se na quinta da Coutadinha um almoço de confraternização, promovido pelo sr. Jerónimo Tavares da Silva e por seu filho sr. Manuel Tavares da Silva e esposas. A reunião decorreu com viva animação.

O Juventude de Evora vai à Madeira

EVORA, 30.—A equipa de futebol do Juventude de Evora segue no próximo dia 8 para a Madeira, onde irá disputar três encontros: em 12 com o Marítimo, em 13 com o Nacional e, em 20, com um misto daquelas colectividades. Reforçarão, ao que parece, a formação eboresense alguns elementos de outros clubes, nomeadamente de «O Elvas». Reina aqui grande satisfação com a deslocação dos juvenatistas, pois ela representa uma grande jornada de propaganda do futebol alentejano.

A viagem do Sporting da Covilhã

COVILHÃ, 30.—A direcção do Sporting Clube da Covilhã encarregou o advogado sr. dr. António Crespo Simões de Carvalho de proceder judicialmente contra alguns jornais do País por se terem referido, em termos considerados injuriosos àquele clube e a F. P. F., a propósito da deslocação da sua equipa de honra, à França, Alemanha e Luxemburgo.

Ferretes e Cinema

(Continuação da 4.ª pág.)

do Operário, uma revista em dois actos, apresentada pelo grupo cénico do pessoal da Fábrica de Sacavém, em colaboração com a F. N. A. T., e que se intitula «Haja alegria». No seu desempenho, entram algumas dezenas de empregados de ambos os sexos daquela empresa, sendo os bilhetes para o espectáculo distribuídos pela F. N. A. T.

A festa de esta noite

no Pavilhão dos Desportos

É esta noite, às 21 e 45, que se efectua, no Pavilhão dos Desportos, o serão comemorativo do 5.º aniversário da Casa do Pessoal dos Hospitais Cívicos de Lisboa, o qual terá a colaboração da F. N. A. T. e da Emissora Nacional. Alguns dos mais queridos e populares elementos do teatro e da rádio colaboram neste espectáculo, que terá a participação de 34 artistas, 5 locutores e duas orquestras dirigidas por dois maestros. O sr. subsecretário de Estado da Assistência assistirá à festa.

Primeiras exhibições

«Grito de guerra», no Eden

Parece que voltam a estar, na moda os filmes do Far-West. Pelo menos, esta semana, é o segundo que vemos. Os que ficaram por estrear, visto que a cada um deles, devem, certamente, aparecer na próxima, sem perderem a oportunidade. Por muito mal que certo público adulto diga desse género de entretenimento, estamos convencidos que ainda é um dos melhores pratos de resistência espectacular.

O que ontem se estreou, no Eden, em ridículo e técnico, é, de facto, um temeroso «Grito de guerra». Os Americanos, que parecem ser os homens mais corajosos do globo, estão agora a lembrar-se da história, rectificando os seus juízos acerca dos índios. Não perdem piada para exaltar o seu heroísmo, ao contrário do que vimos dantes, em que «apaches» e «comanches» eram, pelo menos, cinematograficamente, considerados ferozes, selváticos, ladrões de gado e inimigos do progresso. Ainda bem que os realizadores de Hollywood, à cata de assunto, lhe prestam essa tardia justiça, embora mais ou menos romantizada.

Mas vamos a «Grito de guerra», que retumba nas padarias do Oeste, com embates violentos de cavalaria, estendida em linha, e avançando, corajosamente, no meio do fogo. Vê-se que o realizador não poupou meios de expressão, dando-nos um enredo, cheio de episódios vibrantes, com efeitos, por vezes, imprevistos,

que magnetizam a visão do público. Isto significa que «Grito de guerra» é dinâmico, violento, explosivo, autêntica cavalcada de imagens que perpassa em turbilhão, se não, alucinantemente, na tela. O filme tem uma base concreta, isto é, real, histórica, que, talvez, não tivesse a importância que a sétima arte agora lhe dá. É-nos, porém, apresentado, com tais exuberâncias bélicas, que o céu e a terra tremem, quando os homens, quais centauros, se afrontam, sem frio nos olhos, decididos a vencer ou a morrer.

Um gracioso fio sentimental envolve a acção. Neste género de produções, os Americanos continuam sempre a pôr um pouco de patriotismo, de sensacionalismo e de galantaria. Desta vez ainda, não fogem à regra; antes a reforçam, com evidente facilidade e agrado.

Pelo visto, já não é, apenas, Cecil B. de Mille, que sabe movimentar grandes massas. O realizador de «Grito de guerra» parece até ir mais longe do que ele. Aproveitou-lhe as lições. Dois bons intérpretes: a sedutora Yvonne de Carlo e Van Heflin. Complementos escolhidos.—Visor 42.

«Chá para dois», no Monumental

Caracteriza-se este simpático filme pelo estilo moderno que lhe imprimiu Harry Clark ao passar do teatro ao cinema a comédia que no original tem o mesmo título, «Chá para dois», e pelo ritmo alegre que na realização manteve David Butler. Junta-se a frescura dos bailes e canções de Dory Day e do seu par ideal, Gordon Rae, ambos usando do processo mais directo e mais simples que se possa imaginar, luminoso como o próprio filme. Adicione-se ainda a boa colaboração de Eve Arden, de Patrice Wymore e de Sakall, e veja-se como é agradável recordar as melodias de «No, no, Nanette» nos tempos de hoje e integradas na época, e sem outra preocupação que não seja a de divertir com espírito, bailes e canções, e um sorridente friso de raparigas.

Complementos: a altura do bom espectáculo e do luxuoso Monumental. «A estância branca», recomendável para os negros que querem ser brancos, porque ali tudo é branco, a terra e os animais que a povoam; desenhos animados e animadas actualidades. Tudo recomendável, e mais o filme de fundo, realmente sedutor, e dum optimismo que se recomenda nesta época de tantos pessimistas.—Visor 61.

Tercas-feiras clássicas no Tivoli

O sr. prof. dr. Vieira de Almeida vai comentar «Mildred Pierce»

Vai exhibir-se pela última vez na próxima terça-feira clássica, no Tivoli, às 18 e 15, o filme de grande interesse dramático, psicológico e romanesco «Alma em Suplício» («Mildred Pierce») de Michael Curtiz, em que Joan Crawford desempenha um admirável papel, que lhe valeu o 1.º premio da Academia das Artes de Hollywood. Será comentado pelo sr. professor dr. Vieira de Almeida.

Recintos de diversões

Na Casa do Distrito de Coimbra efectua-se hoje um espectáculo com a participação de artistas teatrais, de cinema e de rádio, e a Orquestra Casino.

«Amor de Perdição»

e «A Vizinha do Lado»

Dois grandes filmes portugueses, amanhã no Coliseu, em «matinée» e à noite

Que ninguém falte amanhã, domingo, no Coliseu, para ver, em «matinée» e à noite, num sensacional programa duplo de cinema os 2 grandes filmes portugueses «Amor de Perdição», do imortal Camilo, com o grande actor António Vilar e a sátira de costumes lisboetas «A Vizinha do Lado» do formidável humorista André Brun.

Tauromaquia

O 20.º aniversário do Sector 1

O Grupo Tauromáquico Sector 1 está comemorando o seu 20.º aniversário com uma série de festas que começaram por um banquete e uma sessão em que o actual presidente dr. Cancio Mendes, recordou os fundadores da agremiação e os directores que a ampliaram até ao seu estado actual.

Carlos Ornelas

Na Praça da Alegria é amanhã inaugurada a nova sede da Tertulia Festa Brava com um almoço de homenagem ao seu presidente, Carlos Ornelas, ao qual assistem numerosas individualidades e preside o prestigioso lavrador sr. Luis da Gama, para tal convidado.

As corridas de Badajoz

Os toureiros das corridas de S. João em Badajoz são os seguintes: dia 24, Luis Miguel Dominguez, António Ordoñez e António dos Santos, que toma alternativa; dia 25, Rovira, Manolo Gonzalez e Litri; dia 26, Antonele, Moronito de Cordoba e Anibal Oliveira.

Amanhã, em Alge

Amanhã em Alge realiza-se um festival em que toureiam a cavalo Pedro Gorrão e Guilherme Pereira, que terão como peões D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e em que são «espadas» Julio Procopio, Augusto Gomes, Julio Gloria, Manuel Alemão e António Correia. E Francisco Costa chefia o grupo de forçados, constituído por bandarilheiros.

Uma obra de arte

Para aquisição da escultura da cabeça de Manuel dos Santos, uma obra de arte de António Cruz, cujo preço do catálogo da Exposição dos Premiados do S. N. I. foi de quinze mil escudos, e que, fundida em bronze, será oferecida ao valente matador de touros, subscreveram-se mais as seguintes pessoas: D. Maria Otília Marques, 500\$00; Alvaro Pimentel, 500\$00; Rafael Vidal, 1.000\$00; Maria da Conceição Santos, 500\$00; e José Maria da Conceição, 500\$00. A inscrição continua aberta na T. W. A., nos Restauradores.

Oito orlhas em Barcelona

BARCELONA, 31.—A benefício do Hospital de Leprosos deu o duque de Pino Hermoso uma corrida de touros seus e cortou uma orlha rojoneando. Aparicio cortou três orlhas, Manolo Gonzalez, duas, e Martorel, outras duas.—(Efe).

António dos Santos em Cáceres

CÁCERES, 31.—António dos Santos, alternando com Jumillano e Perez Tabernero, obteve grande êxito no seu 1.º cravando três pares de bandarilhas e realizando uma faina valente que coroou com uma estocada, pelo que deu volta à arena. No seu 2.º, difícil, voltou a estar valente e matou bem, dando volta à arena.—(Efe).

VIDA MUNDANA

PRIMEIRA COMUNHÃO

A menina Maria da Conceição Felizardo Ferrão, filha do sr. dr. Dinato Ferrão e da sr.ª D. Seacina Felizardo Ferrão faz amanhã, domingo, a sua primeira comunhão.

MADAME CAMPOS

No «Sud-Express», regressou de Paris Madame Campos.

Eng.º Virgílio Preto

Como membro da delegação portuguesa à 35.ª Conferência Internacional de Trabalho, que se realiza em Genebra, parte hoje, de avião, via Roma, para aquela cidade suíça, o sr. eng.º Virgílio Preto, que na nossa delegação representa as entidades patronais portuguesas.

AUTOMOBILISMO

A celebre prova das «500 milhas de Indianapolis» E. U. A., em pista, equivalentes a um percurso de 800 quilómetros, foi ganha por Troy Ruttman usando o Mobilol como lubrificante.

EXCURSÃO PORTUGUESA À FINLÂNDIA,

SUECIA e DINAMARCA

10 DE JULHO A 12 DE AGOSTO, A BORDO DO PAQUETE

«SERPA PINTO»

O «Serpa Pinto» durante a sua permanência nos portos de HELSINKI, ESTOCOLMO e COPENHAGUE ficará encostado ao cais funcionando de hotel. A terceira classe nesta viagem é considerada «CLASSE TURISTICA» (alimentação melhorada e tratamento sem distinção de classes).

PREÇOS POR PESSOA

1.º Especial, 14.500\$00-1.º Simples, 11.000\$00-3.º classe, 6.500\$00 e 5.500\$00

INSCRIÇÕES

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS, L.ª

RUA CAPELO, 4-A

LISBOA

Tel. 32294-29471

AFRICANISTAS

A Pensão Rest.ª Alegria

na Baixa, dentro jardim, faz diárias c/ dieta.

P. Alegria, 12 r/c., E.º, e 1.º. T. 23653

A
ANDALUZIA E TANGER
DE
7 a 15 DE JUNHO
PREÇO 1.850\$00
Incluindo hotéis de 1.º
e transportes
em AUTO-PULLMAN
CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES:

RUA CAPELO, 22

Tel. 31253

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

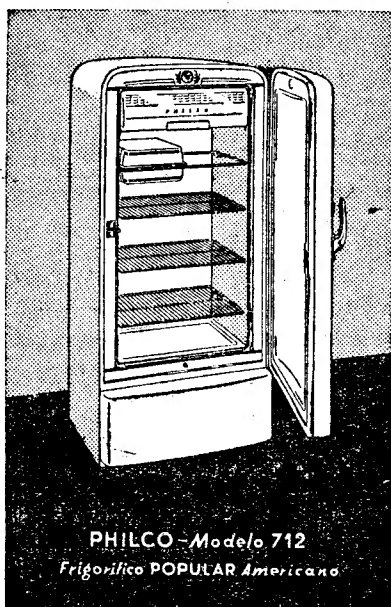
ADMINISTRAÇÃO

Troca de acções de usufruto

Ficam por esta forma avisados os srs. accionistas, possuidores de antigas acções de usufruto desta Companhia, de que o prazo para a sua troca pelas acções de usufruto da emissão de 1932 termina no dia 7 de Junho p.º f.º, por terem decorrido 20 anos após a publicação no «Diário do Governo»—3.ª série, n.º 131, de 7 de Junho de 1932, da sentença do Juiz da 3.ª vara do Tribunal do Comércio de Lisboa, que homologou os estatutos que entraram em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1932. Depois de 7 de Junho p.º f.º, a Companhia considera-se desobrigada de proceder a qualquer troca daqueles títulos visto os interessados não terem exercido aquele seu direito de troca dentro do referido prazo.

Lisboa, 22 de Maio de 1952.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO



PHILCO—Modelo 712
Frigorífico POPULAR Americano

Campanha
do frigorífico
popular

PHILCO

ESC. 9.900\$00
em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais

Arnaldo Trindade & C.ª L.ª

PORTO—Rua Formosa, 307

Telefone 21232

LISBOA—Av. da Liberdade, 240

Telefone 52312

ALUGA-SE CHALET «ACHADINHA»

no Campo do Arrabalde

Rua do Bairro dos Ingleses, 11

S. PEDRO DE SINTRA

(ao pé da Quinta da Vigia) de preferência ao ano, renovado de pinturas interiores e exteriores tem 14 divisões com dois andares e garagem instalação de água quente nas casas de banho e cozinha e fogões abertos (sistema inglês) nas salas. Informa R. Aurea, 101, 3.º, Telefone 32717 ou Quinta dos Lagos, Estefânia Sintra, Tel. 6.

Vai a Cascais?

Almoço e janta na

GAIVOTA

Junto à loja do peixe—Tem retiro ao ar livre—Telefone 215

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Vacutric

DOIS APARÉLHOS DE VALOR INESTIMÁVEL EM TODOS OS LARES económicos no preço e no consumo da corrente



ENCERADORA
ASPIRADOR

grandes facilidades de pagamento.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20363 E 32908 - LISBOA

AGENTES
DO
NORTE

M. SIMÕES JÚNIOR, L.ª
R. Santo António, 208 - Tel. 25582 PORTO

QUAL

DESTES CURSOS LHE INTERESSA?

Seja qual for, cole, hoje mesmo, este anúncio num postal, escreva-lhe o seu endereço e remeta-o ao

INSTITUTO NACIONAL DE CONTABILIDADE

Calçada da Graça, 9
LISBOA - Telef. 35491

Director: Bacharel em Contabilidade e prof. LOURENÇO DE CARVALHO.

Receberá um livro gratuito sobre ensino por correspondência.

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

Emerson
Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952

Representantes:
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
telefone 24253 LISBOA

ASMÁTICOS

FAÇAM UMA VIDA NORMAL

PARA ALÍVIO IMEDIATO, NUNCA DEIXEM DE TRAZER À MÃO UM FRASCO DO INHALANTE 'BROVON' E UM PEQUENO INHALADOR PORTÁTIL. ESTEJAM SEMPRE PREPARADOS PARA UM ATAQUE, E PODERÃO ASSIM FAZER VIDA NORMAL SEM ESTAREM CONSTANTEMENTE PREOCUPADOS COM O ESTADO DE SAÚDE. O 'BROVON' AFAMADO INHALANTE INGLÊS, VENDE-SE AGORA EM PORTUGAL.

'BROVON'

97, 2.º RUA DO ALMADA - PORTO

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISIONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

TELEFONE 48089

Avenida Sidónio Pais, 24



MANUFATURA NACIONAL DE BORRACHA

POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

PORTO

LISBOA

COIMBRA

PRAÇA DOS POVEIROS, 50 • LARGO DO ANDALUZ, 15-C • RUA DA SOFIA, 175

INSPECÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR

VERIFICAÇÃO DE:

ALINHAMENTO DE RODAS;

CONVERGÊNCIA • CAMBA • INCLINAÇÃO DOS EIXOS
INCLINAÇÃO DOS CAVILHÕES • RAIO DE VIRAGEM

EQUILÍBRIO DE RODAS;

ESTÁTICO E DINÂMICO

ROTAÇÃO DE PNEUS E PRESSÕES

MONTAGEM E DESMONTAGEM DE PNEUS E CÂMARAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA

MABOR

Emp. Nacional Viaturas, L.ª

Dispõe de automóveis de luxo, 4 e 6 lugares, para serviços ao k'm. no País e Estrangeiro e para casamentos

Garage AUTO SALTRE: Rua Saltre, 132 - Telef. 65031 - LISBOA

Leiam o jornal humorístico

fixe

EMPRESTAMOS
sobre autos

e propriedades. Juro da lei. Ag. Portugal. Rossio, 93, 1.º dir. Tel. 22480.

Viana do Alentejo

Serviço combinado com o caminho de ferro

No dia 1 de Junho passa a ser executado, por António Corchado Viegas, o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de Viana e a vila de Viana do Alentejo.

Frigoríficos

Máquinas de lavar, Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos

CARLOS LEÃO

AVENIDA PARIS, 4-A - LISBOA

PAREDE, TELEF. 98 1.ª CLASSE COSTA DO SOL

ATLÂNTIDA PENSÃO

REABRE DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

Grande moradia, jardim para crianças, amplas vistas sobre o mar, local para guarda de automóveis. A 5 minutos do Estoril e a 30 minutos de Lisboa. Refeições facultativas na sede em Lisboa, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c. Telefone 49739

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a acção de uma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra. O céu apresenta-se fortemente nublado e o vento é bonançoso, predominando do Sul.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado e encoberto; vento bonançoso a moderado do Sul, possibilidade de chuva fraca; pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 45, árias; 19 e 15, emissão infantil; 19 e 45, música de tecla; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, canções portuguesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, música e palavras; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A's 21 e 15, solos de piano; 21 e 30, comentário político; 21 e 45, serão para trabalhadores; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, programa pelo Orfeão de Torres Novas; 23 e 10, solos de instrumentos; 23 e 30, marchas populares de 1952: a marcha de S. Vicente; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa B's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, concerto pelas Pequenas Cantoras de Portugal; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporânea»; 22, música de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, música vocal, com notas; 23, música sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE A's 19, melodias; 19 e 30, jornal; 20 e 20, música portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, canções; 21 e 30, «Linha portuguesa»; 22, trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, conjuntos vocais; 0, música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, música brasileira; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RADIO UNIVERSAL—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Até às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS C—Sousa—Estrada de Benfca, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Avenal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novalis—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freires, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juiz de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitãos, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdas, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Inauguração de melhoramentos na Companhia Hipomóvel

Na Companhia Hipomóvel, a Avenida de Berne foram hoje inauguradas as novas enfermarias do quartel, amplas, arejadas e com todas as condições higiénicas. Assistiram ao acto inaugural, além do governador militar de Lisboa, sr. gen. D. Miguel Pereira Coutinho, altas patentes do Exército, o director da Armada, o comandante da unidade e os seus oficiais.

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Tomou hoje posse do cargo de presidente da assembleia geral e do conselho geral do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo o sr. dr. D. José Valdez Penalva (conde de Penalva de Alva) representante da Wagons Lits Cook. Assistiram a posse os srs. dr. José Gomes Pedro, presidente da direcção (Empresa Geral de Transportes); Leonel Gomes Coelho, vice-presidente (Casa Atlântica de Viagens, L.); Eduardo Nascimento, tesoureiro (Agência Nascimento); e Francisco Ataíde, delegado do Turismo (Mundial de Turismo).

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos, recebemos e agradecemos 200\$00 do anónimo «Gaza».

A acção da Fiscalização

contra o comércio especulativo

A direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência comunica-nos que se mantém activa a fiscalização do comércio de açúcar em todo o País, tendo sido processado um pasteleiro por utilizar, no fabrico de bolos, açúcar areado branco e corrente destinado ao abastecimento publico. Em virtude de queixas recebidas, estão a ser feitos na Fiscalização alguns grossistas ajuntadores de leite por suspeita de estarem a provocar dificuldades ao regular abastecimento publico do produto.

Os preços de venda de produtos de mercado nos principais centros populacionais do País continuam a ser vigiados. A comparação desses preços entre si revela que alguns deles excedem os que são correntes em numerosas localidades, mesmo tendo-se em vista a sua natural flutuação. Foram, por isso, intimados a justificá-los alguns comerciantes de Sesimbra (quanto a ovos), Castelo Branco (cebolas), Estremoz (chouriço de sangue), Lisboa (criação e peixe), e outros.

Entre numerosas queixas recebidas, além de outras, sobre especulação em casos de inquilinato, destacam-se a de uma firma armazémista de Lisboa queixando-se de uma fábrica de preparação de tecidos, do Porto, a quem comprou seis mil metros de alinhado de várias cores, verificando, depois de confeccionado, que algumas das cores haviam sofrido alterações.

Um categorizado funcionário publico e dois engenheiros civis queixaram-se de que, tendo-lhes sido fornecido seis «papos secos», com um pequeno escalope cada um, foram-lhes debitados, como se fossem meios bifes, ao preço de 16\$00 cada um.

Mantém-se a fiscalização do comércio de carnes e de gorduras, tendo sido processados comerciantes de diversos pontos do País. Foram processadas, também, várias padarias, por falta de peso no pão.

Duas condenações por matança clandestina

José Mendes Pocinho, talhante, de Condeixa, processado por ter vendido a Laura da Conceição, com casa de pasto naquela vila, uma ovelha abatida clandestinamente, considerada imprópria para consumo, e a referida Laura, que a destinava a ser consumida pelos clientes do seu estabelecimento, foram agora julgados e condenados: o Pocinho, em 40 dias de prisão e na multa de 10.500\$00, e a Laura, em 30 dias de prisão e multa de 10 contos, ambos acrescidos do imposto de justiça e adicionais legais.

A CASA DO ALENTEJO vai festejar o seu 29.º aniversário.

A Casa do Alentejo vai festejar em Junho o seu 29.º aniversário, tendo estabelecido o seguinte programa de comemorações: amanhã, de manhã, visita à central e barragem de Belver, da Hidro-Electrica Alto Alentejo; às 16 e 30 horas, tarde alentejana; dia 7, visita do Orfeão da Casa do Alentejo à cidade de Beja e sua exibição no Teatro Pax-Julia; dia 9, às 21 e 30, conferência sobre «Canto Alentejano» pelo sr. padre António Marvão, com a colaboração do Rancho da Casa do Alentejo «Ausentes de Sampa»; dia 10, às 12 horas, na sala do restaurante, descerramento da lápida ao dr. Rafael Salinas Calado; às 12 e 30, inscrição, no quadro de honra do Pálio Lourenço Cayola, dos nomes dos Alentejanos generais Ernesto Maria Vieira da Rocha e Benvido Seia; às 13 horas, almoço de confraternização, com a assistência dos srs. governadores civis e deputados alentejanos, representantes das casas regionais e da Imprensa; dia 14, às 22 horas, festa dos Santos Populares, baile nos salões e arraial popular no pátio árabe, com iluminações à veneziana, fogo de artifício, quimada de alcachofras e outras surpresas; dia 20, às 16 e 30, tarde alentejana; dia 28, às 22, festa de S. Pedro, baile e arraial popular.

OS FESTIVAIS DESTA NOITE no Jardim da Estrela

E' hoje que começam no Jardim da Estrela, sob o patrocínio do sr. tenente-coronel Salvagão Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, os grandes festivais, que se prolongam até amanhã, a favor das Oficinas de São José, promovidos por uma comissão de senhoras da nossa sociedade.

VIDA MUSICAL

Pró Arte em Castelo de Vide

O 4.º concerto da delegação de Pró-Arte em Castelo de Vide realiza-se hoje, com colaboração da violinista Lidia de Carvalho e da pianista Maria Malafra.

SUFRAGIOS

Maestro Viana da Mota

Sufragando a alma do grande pianista e compositor Viana da Mota, falecido ha quatro anos, a sua família manda celebrar uma missa, amanhã, às 10 horas, na igreja dos Martires.

Máquina de costura de ponto Zig-Zag

Compra-se ou aluga-se carta com detalhes para a Delegação do «Diário de Lisboa», Rua do Almada, 30—Porto.

O PORTO pelo telefone

Comunhão aos presos da Cadeia Civil

PORTO, 31.—No salão do antigo Tribunal da Relação, receberam, esta manhã, a comunhão reclusos de ambos os sexos, da Cadeia Civil do Porto, a qual lhes foi ministrada pelo vigário capitular da diocese, D. Policarpo da Costa Vaz, que era acolitado pelo capelão daquele estabelecimento prisional, padre Armando Pereira, e pelo abade de Matosinhos, António Martins Fernandes. A cerimónia assistiu o chefe do distrito.

A noite realiza-se um recital poético seguido de um acto de variedades e ainda pela representação de autos de Gil Vicente, que serão interpretados pelos presos.

Escola de Enfermagem do Hospital da Misericórdia

Esta manhã, no Hospital Geral de Santo António, foi dada a bênção e feita a imposição dos véus às alunas da escola de enfermagem. A bênção foi dada pelo capelão da Santa Casa e professor do curso, padre António Pais e Silva, e a imposição dos véus foi feita pelo director do curso, dr. Frasso Nazaré.

Às 9 horas procedeu-se à inauguração da enfermaria da escola de enfermagem, com a assistência do dr. José Fortes, dr. Frasso Nazaré, vários professores do curso e alunas. Usou da palavra o dr. Américo Ruber, que salientou o significado da cerimónia, fazendo depois uma demonstração prática de como funcionam os serviços de enfermagem.

Lagosteira francesa apreendida

A vedeta «Dourada» apreendeu a lagosteira francesa «Rosière» que andava a pescar em águas territoriais portuguesas.

Director-geral da Assistência Publica

Teve, esta manhã, uma conferência com o chefe do distrito o director-geral da Assistência Publica.

Falecimento

Com 81 anos, faleceu o proprietário sr. Manuel dos Santos Coimbra, casado, morador na Rua Fernandes Tomás, 630. O enterro realizou-se amanhã, às 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

A assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino

Na respectiva sede, efectuou-se hoje, de tarde, a reunião da assembleia geral ordinária do Banco Nacional Ultramarino, para apreciação do balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício de 1951.

Foi aprovado o relatório em que se recorda que o exercício de 1951 foi o primeiro em que todas as disposições estatutárias voltaram a estar em pleno vigor, desde a crise que motivou a publicação do decreto n.º 19:335, isto é, foi o primeiro exercício em que o Banco voltou ao regime da sua normalidade administrativa.

O relatório faz ainda referência ao facto de ter sido adquirido em 1951 o prédio da Rua Augusta, n.ºs 30 e 32, que torneia para a Rua de S. Julião, onde tem os n.ºs 105 a 115, ficando assim em propriedade do Banco todo o quarteirão onde está instalada a sede.

A circulação fiduciária ultramarina, que estava em 31 de Dezembro de 1950 em Escudos 993.404.746\$86, passou para igual data de 1951 para Esc. 1.095.137.654\$04. E' natural que a circulação continue a aumentar mas o conselho de administração continua atento para, na medida da sua competência e poder, evitar qualquer fenómeno inflacionista. Em todo o caso, a reserva que faz face à circulação fiduciária era, em 1950, de 1.088.162.652\$86 e, em 1951, de 1.278.290.207\$66, o que representa 109,54 por cento e 116,72 por cento, respectivamente.

Pelo conselho de administração foi proposta a distribuição de um dividendo de 10 por cento, decarando o relatório que este dividendo não corresponde nem aos lucros apurados nem à solidez do Banco nem sequer à justa remuneração do capital accionista. Entendeu, contudo, o conselho de administração que se devia subordinar nesta matéria a uma política de moderação que se enquadra numa directiva superior e de interesse geral. Assim, foi proposto que o saldo de Esc. 24.712\$49 tenha a seguinte aplicação: para fundo de reserva permanente, 1.000.000\$00; dotação à caixa de reformas e aposentações, 298.704\$00; dividendo de 10 por cento, 4.000.000\$00; títulos de trabalho, 40.000\$00; conselho fiscal, 287.894\$90; e conta nova, 18.645.113\$59.

Foram também aprovados votos de louvor ao conselho de administração e de manifestação, a todo o pessoal, de apreço pelo seu interesse pelo Banco.

ABRE AMANHÃ NA FIGUEIRA a nova época balnear

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Abre no domingo a época balnear. Para isso, a Figueira, zona de jogo e de turismo, fez a sua melhor «toilette» e o Grande Casino Peninsular não deixará de ser um dos melhores atractivos. Três orquestras aqui actuarão, alguns dos melhores artistas de variedades aqui virão cantar todos os sábados e domingos, durante o mês de Junho, e, todos os dias, em Julho. Haverá, ainda, bailes todas as noites, festas infantis, noites de arte, serviço de restaurante, pastelaria e café. Durante a época, que se encerra em Novembro, serão inauguradas a «Boite Peninsular» e o «Salão de Chá e de Exposições».

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

MA' SOCIEDADE—O sr. Afonso Silva, Rua Particular, 18, cave, à Avenida Afonso III, apresentou queixa à Policia Judiciária contra um seu sócio na construção dum prédio na Rua das Taipas, 12 e 14, que rendia 20 contos mensais, importância que se destinava ao pagamento do juro do capital empregado. Sucedeu que ele deixou de fazer os respectivos pagamentos ao capitalista e os herdeiros deste tomaram conta da propriedade. O referido indivíduo não lhe prestou contas de 350 contos.

DESASTRES

DOIS MENORES VITIMAS DE QUEDAS—Quando hoje se encontravam, na Alameda de Algés, a colher amoras sobre uma das grandes amoreiras que ali existem, caíram desamparadamente João Rodrigues Marques, de 15 anos, morador na Vila Matias, 22, e Domingos Maria Nogueira Mateus, de 14 anos, residente na Rua Ernesto da Silva, 71, rés-do-chão. O primeiro ficou muito ferido na cara e contuso na cabeça e o segundo, sofreu fractura dos ossos do nariz.

Foram ambos conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram internados.

MORDIDO POR UM BURRO—Foi mordido por um burro, perto de sua casa, Jorge Domingues Salvador, de 13 anos, morador em Santo Estevão das Galés, concelho de Mafra, que recolheu ao hospital de S. José muito ferido numa das mãos e com fractura de um braço.

REGIONALISMO

Realizam-se amanhã o almoço anual dos naturais do concelho de Vila Nova de Ourem, e suas famílias, na Quinta de S. Lourenço, em Carnide. Do concelho deslocam-se a Lisboa grande delegação para confraternizar com os seus conterrâneos. A concentração far-se-á no Largo Martim Moniz, pelas 10 e 30 horas.

—Amanhã, às 16 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes uma «matinée»-dançante, com a Orquestra Império.

FESTA DE ESTUDANTES

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se na Casa do Alentejo um baile promovido por um grupo de estudantes do ensino técnico, com a orquestra «Costa Rica» e um acto de variedades.

Na próxima terça-feira, os alunos do curso de 1948-1952 do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras promovem, num restaurante de Lisboa, o seu baile de despedida.

CASA DOS ALFAIATES

No próximo dia 8, na Casa de Repouso dos Alfaiates, em Albarraque, haverá um piquenique, em que tomará parte alguns industriais e profissionais, acompanhados das respectivas famílias. A excursão parte dos Restauradores, às 8 horas, em autocarros e regressa a Lisboa, às 21 horas.

EXPOSIÇÃO DE ROSAS

O horticultor português, sr. Joaquim Quintela, inaugurou esta tarde, na Casa do Distrito do Porto, uma linda exposição de rosas que se manterá aberta, das 14 às 19 horas, e das 21 às 24, até segunda-feira próxima.

Foram presos em Alcochete

os autores de diversos furtos

ALCOCHETE, 1.—Foi corado do melhor éxito a acção empreendida pela G. N. R. local no sentido de deitar a mão aos autores de várias gatuñices praticadas nesta região. Depois do assalto à mão armada na estrada de Samora Correia, foi praticado outro no cemitério local, onde os gatuños, violando jazigos, roubaram todos os valores que encontraram. Depois de várias investigações, inteligentemente orientadas, a G. N. R. conseguiu deitar a mão ao chefe da quadrilha de salteadores, o cadastro do Manuel da Silva, o «Manuel Preto», que andava a monte, fugido da cadeia de Benavente. Foi transferido para Vendas Novas, a fim de ser acareado com outros assaltantes.

Após uma perseguição pelas ruas da vila foram presos os assaltantes do cemitério, Adelino dos Santos Balasar, António Luis Azevedo Domingos, João Paes Esteves e Reinaldo Vieira Ferreira, todos residentes em Lisboa, que interrogados, declararam ter vindo a Alcochete com o propósito de cometer um roubo de qualquer natureza.

Todos têm cadastro, principalmente o Adelino, que se encontrava em regime de liberdade condicional. Os objectos furtados foram todos apreendidos.

«Paco do Cacador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Doces regionais e vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º—Tel. 21660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, 15 h.
Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Anacleto Leão—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Cordeiro Leão—Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.
Dr. Jorge Falcão—Rins e vias urinárias
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias

5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhores, gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira do Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Genil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, massagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luiz Baccato—Electrocardiografia

A província do Natal pode separar-se em breve da União Sul-Africana

JOHANNESBURGO, 31 — As advertências do senador Nicolson, entre outros parlamentares, relativamente à eventualidade da secessão da província do Natal no caso de o Governo do dr. Malan não pôr de parte certos projectos anti-constitucionais não são frases não ter na consideração devida. É lugar comum dizer-se que em períodos de campanha eleitoral a linguagem dos políticos peca frequentemente por excessos que convém não tomar demasiadamente a letra, mas neste caso a situação parece evoluir para decisões extremas. Grande parte da população do Natal, quase toda de origem britânica, chegou a ponto de grande exasperação. As medidas anti-inglesas tomadas pelos nacionalistas desde que tomaram o Poder têm tornado cada vez mais aguda uma situação que neste momento parece estar a atingir o ponto mais alto da crise. Uma forte maioria vai tomando consistência para apoiar a iniciativa tomada pelo conselho provincial do Natal ao propor a convocação duma convenção nacional que seria encarregada de elaborar uma nova Constituição que garantisse os direitos e liberdades de todos.

A população do Natal apresenta uma estrutura económica sã, e a província poderia bastar-se a si própria. A produção agrícola faz desta província uma das mais ricas regiões da África do Sul. Além disso, existem na

província algumas indústrias florescentes. O movimento do porto de Durban é superior ao dos outros portos sul-africanos juntos. A província está no primeiro plano em matéria de defesa, e a sua adesão segura aos compromissos da Comunidade Britânica diminuiria a participação militar prometida pelo Governo da África do Sul às nações ocidentais. Não é de estranhar que vários jornais de Londres comecem a considerar a eventualidade da cessão da província de Natal.

O descontentamento da população da província do Natal resulta de numerosas medidas promulgadas pelo Governo nacionalista em detrimento da comunidade de origem inglesa. Em primeiro lugar, no Governo não entrou nenhum titular de origem britânica. Em seguida foi abolido o Conselho Privado da Coroa, decretam-se restrições à imigração de Ingleses, aboliu-se a cidadania e o passaporte britânico das nações sul-africanas; os imigrantes ingleses passaram a ter direito de voto cinco anos depois da sua entrada, quando anteriormente bastavam dois anos de residência para se desfrutar o mesmo direito; no Transvaal os chefes de família de origem afrikander foram obrigados a enviar os filhos para escolas afrikander, sendo certo que muitos têm sempre preferido que os filhos frequentem escolas inglesas; os uniformes da Marinha sul-africana, que eram do modelo inglês, passaram a ser decalcados dos antigos uniformes da Marinha alemã. E por fim, a criação dum supremo tribunal parlamentar de obediência nacionalista cujos poderes poderiam ir até à abolição de cláusulas constitucionais, que entre outras garantias asseguram o uso oficial da língua inglesa em pé de igualdade com o afrikander. Não admira que as manifestações anti-governamentais se multipliquem na província do Natal. (France Presse).

Eisenhower partiu hoje para os Estados Unidos

PARIS, 31.—O general Eisenhower partiu, hoje, no seu «Constellation» pessoal, em direcção a Washington. Segurança militar, estabilidade económica, unificação política do continente, foram os objectivos que o antigo comandante supremo na Europa se propôs alcançar quando aceitou, em Dezembro de 1950, a tarefa que o Conselho do Atlântico lhe confiou.

Ultrapassando os limites do simples comando militar, Eisenhower conseguiu convencer os estadistas europeus de que o prosseguimento do primeiro daqueles objectivos não se poderia alhear da realização dos outros dois. Na sua opinião, uma federação europeia, usufruindo de uma economia sã, de um moral inquebrantável, constituiu o objectivo primordial, o único meio de garantir um grau razoável de segurança interna e externa.

Eisenhower, coadjuvado pelo seu chefe de estado-maior, gen. Gruenther, contribuiu para vencer os obstáculos multiplicados pela oposição isolacionista americana. Foi em parte graças a ele que o auxílio americano ao estrangeiro pôde revestir a amplitude que teve o ano passado e não sofrer, em 1952, reduções maciças. Na América, mas sobretudo na Europa, o antigo generalíssimo dos exércitos aliados soube dissipar as dúvidas e convencer os indecisos. —(F. P.).

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO

DOMINGO — ALMOÇO

Sopas: Caldo Verde — Sopa Glória

Ovos à escolha

Lagosta Cardinal

Linguados Fritos c/ molho tártaro

Anho assado à Portuguesa

Bifes grelhados c/ salada de agriões

Charlotte de morangos

Sorvete de Baunilha

Fruta e Café

Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de apartamentos e quartos pelo TELEFONE SABUGO 46.

Berlinenses do sector oriental abastecem-se na zona ocidental por causa das dúvidas...

(Continuação da 1.ª página)

viético são na sua maior parte «ersatz».

Quando se sintoniza a rádio de Berlim—o transmissor comunista da cidade—o ar apresenta-se cheio de ameaças. Mas, ao passear-se de automóvel pelo perímetro da cidade, onde os campos da zona russa estão em contacto directo com as estradas do sector ocidental, o alarme desvanece-se. Apenas ao passar-se próximo do aeroporto de Gatow, um dos aeródromos mais utilizados durante o anterior cerco, os sinais vermelho e branco têm os seguintes dizeres: «Aviso—para além deste sinal é zona russa».

Algumas mulheres de calças sacham um campo de batatas a 50 metros para o interior da zona russa. Não há polícias populares de uniforme negro à vista. Mais adiante, na recta da estrada, que, aqui, marca o enclave do Oriente e do Ocidente, há uma barreira soviética de estrada.

A entrada na zona soviética é assinalada por um poste pintado de vermelho e branco. Hoje, este ponto de encontro de fronteiras nos campos dos arredores de Berlim nada tem de dramático e é característico da atmosfera despreocupada da cidade.

Dois polícias da zona ocidental de Berlim, com uniformes azuis e capacetes negros, conversam alegremente. Do outro lado da barreira, indiferente à conversa, um polícia germano-oriental está encostado ao poste. A cinco metros de distância, dentro de uma pequena tenda vermelha que ostenta uma bandeira vermelha, um gorducho soldado russo, com a sua barretina descaída sobre os olhos observa sonolentemente sobre os olhos, observa sonolentemente.

Porém, «por causa das dúvidas», as patrulhas da Polícia da zona ocidental de Berlim nos locais mais solitários dos limites da cidade foram triplicadas.

Esta manhã, uma cabeleireira da zona ocidental de Berlim, que vive do outro lado da fronteira, na zona soviética, e vem de bicicleta todos os dias para o seu estabelecimento, avisou casualmente as clientes que lhe podia ser impossível respeitar os seus compromissos na próxima semana. «Eles disseram-me que não me deixariam passar amanhã», informou.

As autoridades das três potências ocidentais em Berlim estão a observar a teatralidade soviética com olhos atentos e experimentados.

Não se fala desta vez em «movimento» uma caravana de tanques pela autoestrada de Berlim, como aconteceu em 1948, quando principiou o primeiro bloqueio de Berlim.

Se tivesse de haver uma manifestação diplomática na Alemanha, estas autoridades dão a impressão de querer escolher o seu próprio terreno de manobra.

A zona ocidental de Berlim, seja de que ponto de vista for observada—diplomático, político ou militar—não é uma boa base para dominar as manobras do outro lado. Todavia, os aliados têm sucinta e repetidamente afirmado aos Berlinenses ocidentais que estão nesta cidade para ficar. —(R.).

Foi passada rigorosa busca à sede, em Paris, do Partido Comunista

PARIS, 31.—As 7 e 35, parte das forças da Polícia encarregadas de procederem a buscas nas sedes dos diferentes organismos do Partido Comunista, saiu do seu Q. G. Diversos veículos enquadados por motociclistas precediam os carros da rádio e os camiões cheios de agentes. As 8 e 30, 400 polícias concentrados em frente da sede do Partido Comunista, na Rotunda de Chateaudun, ainda não tinham tentado penetrar no edifício.

Parece que as pessoas que se encontravam lá dentro queimaram documentos, pois densos rolos de fumo saíam das chaminés.

Cerca das 8 horas, como estivesse corrida a porta ondulada do edifício, os agentes colocaram uma escada alta de encontro à fachada, a fim de entrarem pelas janelas, que se verificou estarem herméticamente fechadas e trancadas.

No entanto, às 8 e 15, tendo os polícias conseguido arrombar a porta principal do edifício, desistiram de utilizar a escada e penetraram nele. Parece que depararam com muitos obstáculos. Os comunistas, encurralados no edifício, cortaram a corrente eléctrica, e foi à luz de faróis portáteis que os agentes procederam ao seu trabalho. Duas janelas ficaram abertas, donde dois indivíduos observam os movimentos do serviço da ordem.

A busca é feita por ordem do juiz de instrução encarregado de mandar fazer uma informação por ataque à segurança do Estado.

As 8 e 40, estava terminada a ocupação do prédio. As janelas foram-se abrindo, e havia polícias no telhado. Pouco depois, inspectores da Polícia carregavam os documentos apreendidos para dentro de um camião. Embora fosse chamada uma brigada dos gases, como reforço, às 8 horas, parece que não teve necessidade de intervir para quebrar a resistência eventual. —(France Presse).

Buscas noutros locais

PARIS, 31 — Realizaram-se buscas, esta manhã, nas sedes do Partido Comunista em todos os grandes centros provinciais do território metropolitano.

Em Paris, a busca na direcção central do partido foi simultânea com outras na Federação do Sena do partido, perto da estação do Norte, na Associação dos «Combatentes da Paz», de inspiração comunista, perto da Praça da Ópera. Em três outros organismos cujo endereço não é revelado, também foram passadas buscas.

As decisões relativas às operações policiais desta manhã ficaram assentes numa conferência que se prolongou até à meia-noite, no gabinete do director da Polícia Judiciária. Estavam presentes, o juiz Jacquinet, encarregado da informação por ataque à segurança do Estado, os três magistrados que o secundam neste trabalho e vários comissários da Polícia, que deviam participar nas buscas. —(F. P.).

Uma ofensiva comunista na Coreia não é provável

TÓQUIO, 31.—O general James van Fleet, comandante do 8.º exército americano, disse hoje: «Não creio que o inimigo seja tão louco que lance uma ofensiva de envergadura e, se o fizer, enfrentá-la-emos e derrotá-lo-emos».

Van Fleet declarou aos jornalistas calcular que os comunistas dispusessem, pelo menos, duas a duas vezes e meia o efectivo de tropas de combate das Nações Unidas. Porém, disse que estavam em inferioridade no número de tanques e na capacidade dos tanques de que dispunham. «O inimigo está bem abastecido e com reservas, que acumulou desde a Primavera passada. Nada lhe falta do que necessita para entrar em combate. Distribuiu já vestuário e equipamento de Verão e dispõe de ampla quantidade de víveres e munições».

Os comunistas poderiam lançar «uma ofensiva limitada importante como a da Primavera passada» acrescentou. «Porém, não poderiam manter o ritmo do consumo de abastecimentos necessário durante uma prolongada ofensiva de envergadura». —(R.).

GRANDE CASINO PENINSULAR

FIGUEIRA DA FOZ

ZONA DE JOGO E TURISMO

AMANHÃ — Domingo 1 de Junho — Inauguração da época de 1952

UM CONJUNTO DE GRANDES ATRACÇÕES

MARIA HELENA DA SILVA — MISS CHECOSLOVAQUIA

MARIA CAPELA — LES MOLI

A Dinâmica Orquestra CARAVANA (Com o famoso Violinista Muriello)

Primoroso serviço de Café, Pastelaria e Restaurante

Inauguração dum requintado «Salão de Chá» e de Exposições

**TINTAS
DYRUP**



UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVERM S. A. R. L.

Como os amigos

assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257